



casa do
concurseiro
sinta-se em casa para estudar conosco

PORTUGUÊS

BÁSICO - 1

PROFESSOR
CARLOS ZAMBELI

SUMÁRIO

SUBSTANTIVO.....	02
ADJETIVO.....	06
ARTIGO.....	12
NUMERAL.....	14
PRONOME.....	16
INTERJEIÇÃO.....	27
ADVÉRPIO.....	30
PREPOSIÇÃO.....	35
CONJUNÇÃO.....	38
ANÁLISE SINTÁTICA.....	46
TIPOS DE SUJEITO	47
PREDICAÇÃO VERBAL	51
TIPOS DE PREDICADO	52
TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO.....	56
TERMOS ACESSÓRIOS.....	61
DIFERENÇAS	64

SUBSTANTIVO

Definição – substantivo é a palavra que nomeia os seres. O conceito de seres deve incluir os nomes de pessoas, de lugares, de instituições, de grupos, de indivíduos e de entes de natureza espiritual ou mitológica.

Ex.: homem, Carlos, senado, amor, felicidade, fada, sereia, anjo, cidade, sociedade.

Classificação

Os substantivos podem ser classificados de acordo com dois critérios:

- Quanto à sua estrutura e formação:

- a) simples ou composto
- b) primitivo ou derivado

- Quanto à seu significado

- a) comum ou próprio
- b) concreto ou abstrato

Entre os substantivos comuns destacam-se os coletivos, que constituem um grupo à parte.

Quem tem *boca* vai a *Roma*!

Quanto à estrutura:

Quanto à formação :

Quanto ao significado:

1) substantivos simples e compostos

Simples apresentam um único radical em sua estrutura.

Compostos apresentam pelo menos dois radicais em sua estrutura.

2) substantivos primitivos e derivados

Primitivo – é aquele que não deriva de nenhuma outra palavra dentro da própria língua.

Derivado- é aquele que se origina de outra palavra da língua, por um dos processos de derivação.

3) substantivos concretos e abstratos

Concreto – é aquele que designa o ser com existência própria e independente de outros seres. Esses seres podem ter existência no mundo real ou no imaginário.

Abstrato – é aquele designa seres que têm existência dependente de outros seres: ações, sensações, estados, qualidades, processos; enfim, tudo o que só pode existir quando intermediado por outro ser.

4) substantivos comuns e próprios

Comum- é aquele que nomeia todos os seres de uma mesma espécie.



Próprio- é aquele que designa um indivíduo particular de uma determinada espécie.



5) substantivos coletivos

São os substantivos comuns que, no singular, designam um conjunto de seres.

Ex:

Assembléia – pessoas reunidas

Banca – examinadores

Corja – ladrões ou malfeitores

Platéia – espectadores

Plantel – atletas, bovinos ou eqüinos selecionados

Fauna – animais de uma região

Manada – animais de grande porte

Arsenal – armas e munições

Flexão do substantivo

1) Gênero

- Pertencem ao gênero masculino os substantivos que podem ser precedidos dos artigos o, os e ao gênero feminino os que podem ser precedidos de a, as. Ex.: O costume, os países, a árvore, as folhas
- Substantivos uniformes são divididos em:
 - a) comuns de dois gêneros: o/a agente, o/a colega, o/a suicida
 - b) sobrecomuns: a testemunha, a criança, a vítima, o indivíduo, a criatura.
 - c) epicenos: crocodilo macho/fêmea, camelo macho/fêmea

mudança de gênero X mudança semântica

o grama (peso) – a grama (relva)

o caixa (pessoa) – a caixa (objeto)

o guarda (sentinela) – a guarda (vigilância)

2) Número

- O plural dos substantivos simples se faz pelo acréscimo da desinência S. ex: peixe- peixes
- Os terminados em R, S, Z fazem plural acrescentando-se ES. Ex.: açúcar – açúcares, mês- meses, vez -vezes
- Os terminados em L fazem geralmente o plural substituindo-se o L por IS. Ex.: canal- canais, lençol- lençóis

3) Grau

Nos substantivos, a idéia de aumento ou diminuição das proporções se expressa por meio de adjetivos ou de sufixos.

Homem grande (enorme, imenso) - homenzarrão

Homem pequeno (miúdo) – homenzinho

Exercícios

1) Classifique os substantivos destacados em concretos ou abstratos.

- a) *Fantasma* assombra a cidade.
- b) No Caderno Mulher você encontra inteligência, profundidade, superficialidade, beleza e conteúdo.
- c) Veja o filme Razão e Sensibilidade.

2) Substitua a palavra *que* e o verbo destacado por um substantivo abstrato, fazendo as adaptações necessárias. Veja um exemplo:

O juiz exigiu que a partida terminasse.
O juiz exigiu o término da partida.

- a) O piloto espera que os passageiros compreendam.
- b) Os alunos esperam ansiosos que as férias cheguem.
- c) Ela só queria que os filhos se divertissem.
- d) O general exigia que seus soldados retornassem logo.
- e) Ele exigiu que todos os alunos comparecessem à aula.
- f) O curso pede aos alunos que devolvam os livros.

3) Sublinhe os substantivos da notícia abaixo

Gata sobrevive a 'aventura' na máquina de lavar

Lindsay Rogers só queria ver as suas roupas limpas quando abriu a máquina de lavar. Mas descobriu algo além de muitas peças de vestuário: a sua gata persa Kimba! A bichana decidiu entrar na máquina, sem que a dona percebesse, quando Lindsay estava colocando as roupas sujas dentro do aparelho. A lavagem com sabão em pó, amaciante e água fria durou 30 minutos. "Quando abri a porta, ela fez miau e colocou a cabeça para fora. Não pude acreditar que ela tivesse sobrevivido", contou Lindsay. Por causa do sabão, Kimba mal conseguia abrir os olhos. Lindsay levou o animal de estimação imediatamente a uma clínica veterinária. Sem essa intervenção, a gata, que sofria de hipotermia, teria morrido. Duas semanas depois, Kimba já estava curtindo vida normal. *Longe da máquina de lavar.*

Retirado em 27/05/10 de <http://oglobo.globo.com/blogs/moreira/posts/2010/05/27/gata-sobrevive-aventura-na-maquina-de-lavar-295047.asp>

4) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|---------------|--------------------------|
| 1. rapidez | () substantivo comum |
| 2. elenco | () substantivo derivado |
| 3. tijolo | () substantivo próprio |
| 4. Gramado | () substantivo abstrato |
| 5. jornalista | () substantivo composto |
| 6. girassol | () substantivo coletivo |

5) Faça agora um simulado zambeliano

O turismo e a preservação

A velha imagem de que o turismo é uma indústria sem chaminés não reflete a verdade. Como qualquer atividade econômica cujo processo de desenvolvimento não obedece a normas de preservação ambiental, o turismo polui. A costa brasileira é testemunha da agressão ao meio ambiente que tem sido provocada pela instalação à beira-mar de hotéis, cujos detritos são atirados no oceano, sem qualquer tratamento de esgotos.

Muitos espécimes animais ainda estão sendo destruídos pela ação predatória de turistas. E outros impactos ao ecossistema são causados quando o número de visitantes ultrapassa desmedidamente a capacidade receptiva de determinadas zonas. Não podemos esquecer o ser humano muitas vezes polui mais que a própria indústria.

5.1) A ideia desenvolvida no texto é:

- (A) Qualquer tipo de turismo acarreta poluição.
- (B) É preciso impedir o turismo, pois sempre causa poluição.
- (C) O turismo sem orientação ambiental e mal planejado causa poluição.
- (D) O ser humano é o agente poluidor por excelência.
- (E) Convém incrementar a indústria em detrimento do turismo.

5.2) A ideia que se encontra no texto é:

- (A) Os impactos ao ecossistema sempre são causados por turista.
- (B) A indústria está deixando de poluir o meio ambiente.
- (C) A ação predatória dos turistas será coibida.
- (D) Em determinadas situações, o homem supera a indústria na ação poluidora.
- (E) Qualquer atividade econômica tem como consequência prejuízos ecológicos.

5.3) Assinale a alternativa que contém um substantivo derivado e um primitivo respectivamente.

- (A) velha – brasileira
- (B) zonas – capacidade
- (C) ambiental – espécimes
- (D) número – turismo
- (E) visitantes – animais

5.4) Assinale a alternativa que contém um substantivo concreto e um abstrato respectivamente.

- (A) chaminés - normas
- (B) verdade – hotéis
- (C) hotéis – detritos
- (D) preservação – oceano
- (E) normas – verdade

ADJETIVO

Definição

É a palavra modifica o substantivo, atribuindo-lhe um estado, qualidade ou característica. Portanto, o adjetivo também se refere aos seres; daí que a distinção feita entre o substantivo e o adjetivo não é semântica (de significado), e sim funcional (de função).

O doente japonês = doente (substantivo) e japonês (adjetivo)

O japonês doente = japonês (substantivo) e doente (adjetivo)

Flexão do adjetivo

1) Gênero

- Se marca o gênero pela troca da vogal o por a ou vice-versa.
Ex.: homem gordo, mulher gorda.
- Alguns adjetivos têm uma só forma para masculino e feminino.
Ex.: exercício fácil, questão fácil.
- Os adjetivos compostos formam o feminino variando apenas o segundo elemento.
Ex.: quadro político-econômico, integração político-econômica.

2) Número

- Os adjetivos simples formam o plural do mesmo modo que os substantivos.
Ex.: alimento saudável, alimentos saudáveis.
- Os adjetivos compostos formam o plural variando apenas o segundo elemento.
Ex.: amizade luso-brasileira, amizades luso-brasileiras
Intervenção médico-cirúrgica, intervenções médico-cirúrgicas.

Exceções – *azul-marinho* e *azul celeste* são invariáveis. Ex.: blusas azul-marinho

Surdo-mudo flexionam os 2 elementos. Ex.: meninos surdos-mudos

São invariáveis os adjetivos compostos referentes a cores, quando o segundo elemento é substantivo.

Ex.: blusa verde-abacate, blusas verde-abacate, vestido azul-pavão, vestidos azul-pavão

3) Grau

O grau do adjetivo demonstra a intensidade com que o adjetivo caracteriza substantivo. Há dois graus: comparativo e superlativo.

- Grau Comparativo

Estabelece uma comparação entre dois seres de uma mesma característica que ambos possuem. Há três tipos de grau comparativo:

a) superioridade: mais + adjetivo + que (do que) Esse carro é mais caro do que rápido.

b) igualdade: tão + adjetivo + quanto (como) O polígrafo é tão limpo quanto o meu.

c) inferioridade: menos + adjetivo + que Juliana é menos alta que Isabela.

- Grau superlativo

a) superlativo absoluto » que pode ser sintético ou analítico;

Ele é um empresário muito competente. / Ele é um fortíssimo candidato.

b) superlativo relativo » que pode ser de superioridade ou inferioridade.

Esse é o curso mais organizado do mercado. / Esse é o curso menos organizado do mercado.

Os adjetivos *bom*, *mau*, *pequeno* e *grande* possuem formas particulares para o comparativo e para o superlativo. Veja a tabela:

ADJETIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO ABSOLUTO SINTÉTICO	SUPERLATIVO RELATIVO
BOM	MELHOR QUE	ÓTIMO	O MELHOR DE
MAU	PIOR QUE	PÉSSIMO	O PIOR DE
GRANDE	MAIOR QUE	MÁXIMO	O MAIOR DE
PEQUENO	MENOR QUE	MÍNIMO	O MENOR DE

Superlativos absolutos sintéticos eruditos

Alguns adjetivos no grau superlativo absoluto sintético apresentam a primeira forma latina, daí serem chamados de **eruditos**.

Ágil – agílimo	Bom – boníssimo	Feliz – felicíssimo	Nobre – nobilíssimo
Antigo – antiqüíssimo	Cruel – cruelíssimo	Geral – generalíssimo	Pobre – paupérrimo
Amigo – amicíssimo	Doce – dulcíssimo	Livre – libérrimo	Pobre – pobríssimo
Sábio – sapientíssimo	Magro – macérrimo	Sensível – sensibilíssimo	Alto – altíssimo

Locução adjetiva

É toda expressão (em geral formada de preposição + substantivo) que exerce função de adjetivo, isto é, caracteriza o substantivo.

- ☉ Homem sem capacidade = homem incapaz
- ☉ A medição da chuva = a medição pluvial
- ☉ Cirurgia de nariz = cirurgia nasal
- ☉ Amor sem limites = amor ilimitado
- ☉ Zona de fronteira – zona fronteira

Também podem ser formadas por preposição + advérbio, como em:

- ☉ Pneu de trás (= traseiro)
- ☉ Jornal de ontem

Nem sempre há um adjetivo equivalente a uma locução adjetiva ➡

Cabeça de um índio Aula de física Dia do jogo Cama com lençol
--

Alguns exemplos de locuções adjetivas e seus adjetivos equivalentes

De cão = canino	De fígado = figadal ou hepático	De paixão = passional
De sonho = onírico	De fogo = ígneo	De rio = fluvial
De cidade = citadino ou urbano	De inverno = hibernal	De tarde = vespertino ou crepuscular
De criança = pueril ou infantil	De ilha = insular	De velho = senil

Exercícios

1) Sublinhe os adjetivos abaixo

“Dentre as razões que explicam a relação visceral que se dá entre as telenovelas e o público brasileiro, uma das mais mencionadas, sem dúvida, é a certeza de que, apesar de sempre serem diferentes, as tramas, no fundo, são sempre iguais. O curioso é observar como a característica de não-ruptura do modelo folhetinesco, a verdadeira receita do bolo, costuma servir de munição tanto para críticos quanto para entusiastas quando desejam justificar suas opiniões. Salvo pontuais exceções, cada novela é como uma nova visita a um destino já muito conhecido onde não se espera encontrar grandes surpresas, e é exatamente por isso que há quem as ame e as odeie.”

Postado por **Bruno Medina** em 18 de maio de 2010 às 18:29 www.g1.com.br

2) Indique o sentido do adjetivo considerando sua posição na frase.

- (...) com a morte de Herbert de Souza, o Betinho, perdemos também um **grande** escritor.
- Perdemos um escritor **grande**.
- Só telefone para **velhos** amigos.
- Ficava telefonando do celular para amigos **velhos**.
- São exemplos **simples** mas tremendamente sérios.
- É uma guerra! Os carros e os **pobres** pedestres se enfrentam diariamente.
- O pedestre **pobre** sentiu-se mal e caiu no meio-fio.
- O **alto** empresário chegou.
- O empresário **alto** chegou.

3) O adjetivo é uma palavra que, na norma culta, flexiona-se em gênero, número e grau. Na língua coloquial, no entanto, é comum que os falantes, buscando determinado efeito semântico, juntem a um adjetivo sufixos aumentativos ou diminutivos.

Pequeninho
lindinho
baratinho
enfim aquele apartamento para quem
gosta de diminutivos
e já decidiu o tamanho da família.
Carlos Drummond de Andrade

Comente o efeito de sentido criado pelos adjetivos que se apresentam no grau diminutivo.

4) Leia as frases abaixo e identifique pelo número dado, que tipo de grau existe em cada uma:

1. comparativo de igualdade
2. comparativo de superioridade
3. comparativo de inferioridade

- a. () Seu irmão é menos corajoso que você.
- b. () Embora seja jovem, Pedro é tão experiente quanto o pai.
- c. () As moças costumam ser mais vaidosas do que os rapazes.
- d. () João sempre se mostrou mais afoito do que o irmão.
- e. () Depois da nossa conversa, as coisas ficaram tão claras como a água.
- f. () Ele sempre foi menos paciente que a esposa.
- g. () O seu comportamento é tão mau quanto o de seu irmão.

5) Identifique o grau do adjetivo destacado:

- a) Somos uma indústria química. Uma das **maiores** do mundo.
- b) Em qualquer momento de folga, eles correm para a praça mais **próxima**.
- c) A maioria dos produtos químicos usados na agricultura se torna extremamente **tóxica** quando usada em concentrações maiores.
- d) Foi o mais **longo** assalto a banco de que se tem notícia.
- e) No futuro, não muito **distante**, haverá poucos empregos para pessoas altamente **educadas** e bem-preparadas.

6) No trecho, “os jovens estão mais ágeis que seus pais”, temos:

- a) um superlativo relativo de superioridade;
- b) um comparativo de superioridade;
- c) um superlativo absoluto;
- d) um comparativo de igualdade;
- e) um superlativo analítico de ágil.

7) Nas orações “Esse livro é melhor que aquele” e “Este livro é mais lindo que aquele”, Há os graus comparativos:

- a) de superioridade, respectivamente sintético e analítico;
- b) de superioridade, ambos analíticos;
- c) de superioridade, ambos sintéticos;
- d) relativos;
- e) superlativos.

8) Selecione a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase apresentada:

“Os acidentados foram encaminhados a diferentes clínicas _____”.

- a) médicas-cirúrgicas;
- b) médica-cirúrgicas;
- c) médico-cirúrgicas;
- d) médicos-cirúrgicas;
- e) médica-cirúrgicos.

9) Quanto ao gênero os adjetivos podem ser uniformes (uma forma) e biformes (variam o gênero). Assinale a alternativa que apresenta adjetivos uniformes:

- a) português, cristão.
- b) feliz, espanhol.
- c) ateu, judeu.
- d) comum, feliz.
- e) corajoso, brincalhão.

10) O plural dos adjetivos compostos está correto nas seguintes alternativas:

- 1 – Olhos castanho-claros
- 2 – Vestidos azuis-celestes
- 3 – Meninos surdos-mudos
- 4 – Ternos azul-marinho
- 5 – Camisas verde-musgo

- a) 1,2,4,5.
- b) 2,3,4,5.
- c) 1,3,4,5.
- d) apenas 3 e 4.
- e) Todas estão corretas.

11) Assinale a alternativa que o adjetivo está flexionado no grau superlativo absoluto sintético:

- a) O garoto é *tão* inteligente *quanto* sua irmã.
- b) O aluno é o *mais inteligente* da sala.
- c) A cerveja está *geladíssima*.
- d) O político é *muito influente*.
- e) O leite está *melhor* que o café.

12) Marque a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

- | | |
|---------------|----------------|
| 1) amargo | () docílimo |
| 2) semelhante | () simlímico |
| 3) doce | () amaríssimo |
| 4) dócil | () dulcíssimo |
| 5) frágil | () fragílimo |

- a) 4,2,1,3,5
- b) 2,1,3,5,4
- c) 4,2,3,1,5
- d) 3,2,4,1,5
- e) 1,5,3,4,2

13) Qual das palavras destacadas a seguir não é um adjetivo?

- a) As pesquisas eliminaram **PARTE** da emoção.
- b) Os **BONS** candidatos nem sempre são eleitos.
- c) Nas eleições há feriado **NACIONAL**.
- d) As **GRANDES** empresas patrocinam candidatos.
- e) Os resultados são dados no dia **SEGUINTE**.

14) (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a locução grifada tem valor adjetivo:

- a) "Comprei móveis e objetos diversos que comecei a utilizar **com receio**."
- b) "Azevedo Gondim compôs **sobre ela** dois artigos."
- c) "Pedi-me **com voz baixa** cinquenta mil réis."
- d) "Expliquei **em resumo** a prensa, o dínamo, as serras..."
- e) "Resolvi abrir o olho para que vizinhos **sem escrúpulos** não se apoderassem do que era delas."

15) Em algumas gramáticas, o adjetivo vem definido como sendo "a palavra que modifica o substantivo". Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado contraria a definição.

- (A) Li um livro **lindo**.
- (B) Beber água é **saudável**.
- (C) Cerveja **gelada** faz mal.
- (D) Gente **fina** é outra coisa.
- (E) Ele parece uma pessoa **simpática**.

16) “O **desagradável** da questão era vê-lo de **mau** humor depois da **troca** de turno”.

Na frase acima, as palavras destacadas comportam-se, respectivamente, como:

- (A) Substantivo, adjetivo, substantivo.
- (B) Substantivo, adjetivo, adjetivo.
- (C) Adjetivo, adjetivo, substantivo.
- (D) Substantivo, advérbio, substantivo.
- (E) Substantivo, adjetivo, verbo.

☺ Faça um simulado zambeliano!

Dos anais da república:

- O senhor não tem medo de nada, presidente?
- Nada.
- Nem de barata?
- Pausa de segundos. Digo a verdade, ou minto para parecer mais humano? [...]
- Não. Melhor ser curto e sincero.
- Nem de barata.

Luis Fernando Veríssimo

17) Assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta do significado de dizer a verdade ou de mentir, considerando a totalidade do texto.

- (A) Dizer a verdade significa reconhecer que tem medo de barata.
- (B) Mentir significa fingir que tem medo de barata.
- (C) Dizer a verdade significa fingir não ter medo de barata.
- (D) Mentir significa negar que tenha medo de barata.
- (E) Dizer a verdade significa reconhecer que não sabe se tem medo de barata.

18) Assinale alternativa que apresenta sinônimos adequados para “curto” e “sincero”, considerando o contexto em que tais palavras ocorrem.

- (A) limitado – verdadeiro.
- (B) limitado – honesto.
- (C) rápido – dissimulado.
- (D) rápido – confiante.
- (E) breve – verdadeiro.

19) Considere as seguintes propostas de reescrita.

- I. Substituir a expressão “tem medo” por “teme”.
- II. Substituir o verbo “parecer” por “fingir”.
- III. Deslocar o vocábulo “presidente” para o início da frase.

Quais não acarretariam alteração na estrutura do texto nem provocariam mudança de significado?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas III
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas II e III

ARTIGO

Definição- São palavras que antecedem os substantivos e modificando-lhes o sentido, seja para defini-los ou particularizá-los, seja para indefini-los ou generalizá-los.

Classificação

Definidos – o, os, a, as

A cidade amanheceu em festa

Indefinidos – um, uns, uma, umas

Há um homem na sala de espera querendo falar com você.

Propriedades do artigo

1) Qualquer palavra que vier determinada pelo artigo assume a função de substantivo.

Ex.: Os maus serão castigados.

Como é triste o viver.

Não sei o porquê de sua atitude.

2) O artigo evidencia o gênero e o número do substantivo.

Ex.: o dó (masc. sing.), a colega (fem. sing.), os lápis (masc. plural)

3) O artigo indefinido anteposto a um numeral revela quantidade aproximada.

Ex.: Faltam uns dez países no mapa. Repeti a explicação umas mil vezes.

4) O artigo pode aparecer combinado com preposições.

Ex.: Ele estava no (em+o) estádio. O time precisava do (de+o) apoio da (de+a) torcida.

Emprego do artigo

1) Obrigatório o emprego do artigo definido entre o numeral “*ambos*” e o substantivo a que se refere.

Ex.: O juiz solicitou a presença de ambos os réus.

2) Nunca se usa o artigo depois do pronome relativo “*cujo*” e flexões.

Ex.: Eis o professor cuja aula conheço.

3) Diante de pronomes possessivos, o emprego do artigo definido é facultativo.

Ex.: Deixei meu material na sala. Deixei o meu material na sala.

4) A morfossintaxe do artigo na oração é de adjunto adnominal.

Exercícios

1) Complete as frases com os artigos adequados.

a) Você trouxe _____ livro que eu pedi?

b) Há _____ pessoas lá fora querendo falar com você.

c) _____ pais deste menino querem falar com _____ diretora da escola.

d) Onde está _____ revista que eu comprei ontem?

e) Gostaria de ter _____ casa na praia.

f) Você conhece _____ menina que acabou de entrar?

g) Ele inventou _____ desculpas para justificar _____ atraso.

h) Quem é _____ autor desse livro?

i) Tenho _____ amigos nessa cidade.

j) Voltaremos a nos encontrar _____ dia.

2) Complete a música com os artigos adequados.

A Verdade Sobre o Tempo - Pato Fu
Composição: John Ulhoa
Ele pensa que _____ vida ficou pra trás
Então finge que nem liga que tanto faz
Ou não, ou não, _____ vida é como _____ gás
Só _____ sopro, só _____ vento, nada mais
E _____ ar que já lhe passou pelos pulmões
De tão velho já quer ir descansar
Daqui pro futuro falta só _____ piscar
Que é pro tempo não mais nos enganar
Ele agora vê que _____ tempo é uma ilusão
E _____ passado são _____ linhas em suas mãos
Ou não, ou não, _____ vida é muito mais
Que _____ dias, que _____ deuses, que _____ jornais

3) Há alguns anos, as duas frases a seguir eram utilizadas nas campanhas publicitárias da cerveja Kaiser.

“Kaiser: a cerveja.”

“A Kaiser é uma grande cerveja.”

Comparando o sentido de ambas, é possível afirmar que entre elas há certa contradição? Explique.

☺ As questões seguintes referem-se ao texto abaixo.

Ah! Que esse cara tem me consumido
A mim e a tudo que eu quis
Com seus olhinhos infantis
Com os olhos de um bandido
Ele está na minha vida porque quer
Eu estou pra o que der e vier
Ele chega ao anoitecer
Quando vem a madrugada ele some
Ele é quem quer
Ele é o homem
Eu sou apenas uma mulher

4) Aponte dois exemplos em que os artigos aparecem combinados com preposições. Especifique o artigo e a preposição.

5) Qual o sentido dos artigos no verso “Com os olhos de um bandido” ?

6) Comente a força expressiva dos artigos nos últimos versos.

7) Explique a diferença:

a) Zambeli descobriu a cidade *de ouro*.

b) Zambeli descobriu a cidade *do ouro*.

NUMERAL

Definição

É a palavra que quantifica os seres ou que indica a posição que eles podem ocupar numa série. Os numerais dividem-se em:

- a) Cardinais: designam uma quantidade de seres. Ex.: Vi três pessoas na sala. Tenho só duas notas de cinco reais na carteira!
- b) Ordinais: indicam uma série, ordem ou posição. Ex.: Ana é a quinta aluna da fila. A primeira aluna nas notas!
- c) Multiplicativos: referem-se à multiplicação das unidades. Ex.: Você tem o dobro da minha idade.
- d) Fracionários: referem-se à divisão das quantidades. Ex.: Ele tem um terço da minha idade.

Observações

1) Consideram-se também numerais cardinais

- a) a palavra zero.
- b) As palavras que designam um conjunto determinado de seres, como centena, dúzia, dezena, etc.
- c) As palavras ambos, ambas (= um e outro, os dois)

Ex.: Os presidentes dos dois países afirmaram o acordo. Percebia-se que ambos estavam felizes.

2) Numerais também flexionam em grau nas construções como:

Ex.: Fulano é o *primeirão* da classe. Essa carne é de *primeiríssima* qualidade!

3) Para designar leis, decretos e portarias, utiliza-se o ordinal até **nono** e o cardinal de **dez** em diante:

Artigo 1.º (primeiro) Artigo 10 (dez)

Artigo 9.º (nono) Artigo 21 (vinte e um)

Exercícios

1) Classifique as palavras destacadas, usando este código

1- numeral 2 – artigo indefinido

- () *Um* dia farei um concurso fácil!
- () Tu queres *uma* ou duas canetas?
- () *Uma* funcionária apenas é capaz de limpar a sala.
- () Você só conseguiu fazer *uma* questão?
- () Não tenho muitas folhas. Então pegue só *uma* para você!
- () Ontem *uma* funcionária procurou por você.
- () Escrevi *um* texto interessante para o jornal!
- () você tem apenas *um* namorado né?
- () Somente *um* aluno não logrou êxito.

2) (BANCA PONTUA) No trecho “A vida é curta e tediosa: passa-se inteira no desejar”.

- a) Há três adjetivos
- b) Há somente um substantivo
- c) O termo “desejar” é um verbo
- d) Os termos “e” e “no” são preposições
- e) O termo “se” é uma conjunção

Observe os textos

Texto 1 Ferreira Gullar	Texto 2 Caetano Veloso
"Dois e Dois são Quatro" Como dois e dois são quatro Sei que a vida vale a pena Embora o pão seja caro E a liberdade pequena (...) - sei que dois e dois são quatro sei que a vida vale a pena mesmo que o pão seja caro e a liberdade pequena.	“ Meu amor Tudo em volta está deserto tudo certo Tudo certo como dois e dois são cinco”

1) Qual a intenção do autor do texto 1 ao utilizar a expressão “dois e dois são quatro” em seu poema?

2) Qual a diferença observada quanto ao emprego das expressões numéricas no poema de Ferreira Gullar e na música de Caetano Veloso?

3) Assinale o caso em que não há expressão numérica de sentido indefinido:

- (A) Ele é o duodécimo colocado.
- (B) Quer que veja esse filme pela milésima vez?
- (C) Na guerra, meus dedos dispararam mil mortes.
- (D) “A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas.”
- (E) N.d.a.

PRONOME

Definição – são palavras que substituem ou acompanham outras palavras, principalmente os substantivos. Podem também retomar ou remeter a outras palavras, orações e frases expressas no texto.

Os pronomes que funcionam como substantivos chamam-se *pronomes substantivos*; e os que acompanham o substantivo, *pronome adjetivo*.

Nossos cartões de Natal são mais simples que os *seus*.

Dependendo do que estiver indicando, o pronome pode ser classificado de seis espécies:

- a) Pessoais
- b) Interrogativos
- c) Possessivos
- d) Demonstrativos
- e) Indefinidos
- f) Relativos.

a) PRONOMES PESSOAIS

Estes pronomes designam diretamente uma das pessoas do discurso:

- O locutor ou emissor (quem fala): 1ª. Pessoa: eu (singular) ou nós (plural)
- O interlocutor ou receptor (com quem se fala): 2ª. Pessoa: tu (singular) ou vós (plural)
- O assunto ou referente (do que ou de quem se fala): 3ª. Pessoa: ele (singular) ou eles/elas (plural).

Os pronomes pessoas podem ser **retos** ou **oblíquos**

Pronomes pessoais retos – desempenham a função de sujeito.

Ex.: Carlos saiu de férias. *Ele* vai viajar.

Acompanhados de modificadores, podem desempenhar a função de complementos ou de adjuntos adverbiais.
Ex.: Provei todos eles.
Busquei em todos nós uma voz de rebeldia.

Pronomes pessoais oblíquos – desempenham a função de complemento.

Ex.: Alguém *me* chamou? Quem *te* disse isso?

	Pessoas do discurso	Pronomes pessoais retos	Pronomes pessoais oblíquos	
			Átonos (usados sem preposição)	Tônicos (usados com preposição)
Singular	1ª pessoa	eu	me	mim, comigo
	2ª pessoa	tu	te	ti, contigo
	3ª pessoa	ele/ela	se, o, a, lhe	si, ele, consigo
Plural	1ª pessoa	nós	nos	nós, conosco
	2ª pessoa	vós	vos	vós, convosco
	3ª pessoa	eles/elas	se, os, as, lhes	si, eles, consigo

Associação de pronomes a verbos:

1) Os pronomes oblíquos o, a, os, as, quando associados a verbos terminados em -r, -s, -z, assumem as formas lo, la, los, las, caíndo as consoantes.

Ex.: *Carlos quer convencer seu amigo a fazer uma viagem.*

Carlos quer convencê-lo a fazer uma viagem.

2) Quando associados a verbos terminados em ditongo nasal (m, ão, ãe), assumem as formas no, na, nos, nas.

Ex.: *Fizeram um relatório.*

Fizeram-no.

3) Também se usam as formas oblíquas o, a, os, as, lhe, lhes, se, si, consigo em combinação com você e vocês (e outros pronomes de tratamento)

Ex.: *Você não foi porque não quis. Eu o havia avisado do encontro.*

4) Os pronomes oblíquos podem ser reflexivos e quando isso ocorre se referem ao sujeito da oração.

Ex.: *Maria olhou-se no espelho*

Eu não consegui controlar-me diante do público.

5) Antes do infinitivo precedido de preposição, o pronome usado deverá ser o reto, pois será sujeito do verbo no infinitivo

Ex.: *O professor trouxe o livro para mim.* (pronome oblíquo, pois é um complemento)

O professor trouxe o livro para eu ler. (pronome reto, pois é sujeito)

Nunca houve desentendimentos entre eu e tu. (errado)

Nunca houve desentendimentos entre mim e ti. (certo)

6) Si e consigo só podem ser usados como reflexivos na 3ª. Pessoa.

Ex.: *Vaidosa, ela só pensa em si. O professor trouxe consigo as provas.*

7) conosco ou com nós?

Ex.: *Ela simpatizou conosco. Ela simpatizou com nós todos.*

8) Outra dúvida freqüente é a contração do pronome com a preposição *de* quando esta rege o verbo:

- Exemplo: *Está na hora **dele** ir embora.*

Embora na linguagem coloquial, essa construção seja comum, a norma padrão recomenda que não haja a contração, visto que o pronome em questão é o sujeito da oração.

- Exemplo: *Está na hora **de ele** ir embora.*

9) Os pron. oblíquos podem equivaler a pron. possessivos, exercendo a função sintática de adj. adnominal.

Roubaram-me o livro. = *Roubaram o meu livro.*

Escutei-lhe os conselhos. = *Escutei os seus conselhos.*

Pronome de tratamento

São palavras e expressões empregadas para tratar cerimoniosamente o interlocutor. Apesar de designarem o interlocutor – a pessoa com quem se fala (2ª.p) -, os pronomes de tratamento exigem verbo e pronome na 3ª.p. veja:

Você se lembrou de comprar pão para o lanche?
Vossa excelência trouxe os relatórios?

Observe o emprego de Vossa e Sua:

- Vossa (Senhoria, Majestade, etc.) é empregada quando se fala ou se dirige a própria pessoa.
- Sua (Senhoria, Majestade, etc.) é empregada quando se fala a respeito da pessoa.

Exemplos: Vossa Majestade gostaria que servisse o jantar agora?
Sua Majestade gostaria que nós servissemos o jantar agora?

Vejamos os demais pronomes de tratamento no quadro a seguir:

Pronome	Abreviatura	Uso
Vossa Alteza	V.A.	duques, príncipes
Vossa Majestade	V. M.	reis, imperadores
Vossa Santidade	V.S.	papas
Vossa Eminência	V. Em. ^a	cardeais
Vossa Excelência	V. Ex. ^a	altas autoridades
Vossa Senhoria	V.S. ^a	funcionários graduados, oficiais ou graduados em geral.
Vossa Magnificência	V. Mag. ^a	reitores de universidades
Vossa Reverendíssima	V. Rev. ^{ma}	sacerdotes

b) PRONOMES INTERROGATIVOS

São usados na formulação de perguntas, sejam elas diretas ou indiretas. Assim como os pronomes indefinidos, referem-se à 3ª pessoa do discurso de modo impreciso. São pronomes interrogativos: **que**, **quem**, **qual** (e variações), **quanto** (e variações).

Ex.: **Quem** fez a atividade? Diga-me **quem** fez a atividade.

Qual das atividades prefere? Não sei **qual** das atividades prefere.

Quantos passageiros desembarcaram? Pergunte **quantos** passageiros desembarcaram.

c) PRONOMES POSSESSIVOS

Os **pronomes possessivos** fazem uma referência às pessoas do discurso indicando uma relação de posse. Eles mantêm uma estreita relação com os pronomes pessoais pois indicam aquilo que cabe ou pertence aos seres indicados pelos pronomes pessoais. Pronomes possessivos normalmente indicam posse, como por exemplo: *meu*, *minha*, *teu*, etc. indicando para algo ou alguém.

Normalmente, o pronome possessivo antecede o substantivo a que se refere; nada impede, porém, que ele venha após o substantivo:

Exemplo:

*Não durma na minha cama.
A sua televisão quebrou novamente.*

Os pronomes possessivos concordam:

Em pessoa com o possuidor: *eu peguei o meu caderno.*

Em gênero e número com a coisa possuída: *você já pegou o seu caderno?*

pessoa do discurso	pronome possessivo
1ª pessoa singular	<i>meu, minha, meus, minhas.</i>
2ª pessoa singular	<i>teu, tua, teus, tuas.</i>
3ª pessoa singular	<i>seu, sua, seus, suas.</i>
1ª pessoa plural	<i>nosso, nossa, nossos, nossas.</i>
2ª pessoa plural	<i>vosso, vossa, vossos, vossas.</i>
3ª pessoa plural	<i>seu, sua, seus, suas</i>

Detalhes:

- 1) Os pron. possessivos, em certas ocasiões, podem ser substituídos por pron. oblíquos equivalentes:

Ex.: *O sangue manchou-me a calça.* = *O sangue manchou a minha calça.*

Roubaram-lhe a carteira. = *Roubaram a (sua) carteira (dele).*

Beijo-te as mãos. = *Beijo a tuas mãos.*

- 2) Normalmente, o pronome possessivo antecede o substantivo a que se refere; nada impede, porém, que ele venha posposto ao substantivo, como os exemplos que seguem.

Ex.: *Recebi notícias suas.*

Recebi um e-mail seu.

Alunos meus, estudem mais!

d) PRONOME DEMOSTRATIVO

Os **pronomes demonstrativos** demonstram a posição de um elemento qualquer em relação às pessoas do discurso, situando-os no espaço, no tempo ou no próprio discurso.

Eles se apresentam em **formas variáveis** (gênero e número) e **não-variáveis**.

Pronomes Demonstrativos

Primeira pessoa	<i>Este, estes, esta, estas, isto</i>
Segunda pessoa	<i>Esse, esses, essa, essas, isso</i>
Terceira pessoa	<i>Aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo</i>

Passamos a analisar agora o emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao

1) espaço:

- Este(s), esta(s), isto – para quando o ser ou objeto estiver perto de quem fala:

Este livro que estou lendo é de Matemática, estou procurando um de Gramática.

- Esse(s), essa(s), isso – para quando o ser ou objeto estiver perto de quem ouve:

Esse livro que você pegou tem que ser devolvido à biblioteca amanhã.

- Aquele(s), aquela(s), aquilo – para quando o ser ou objeto estiver longe do falante e do ouvinte.

Qual é aquele livro no final do estante?

2) tempo

- Este(s), esta(s), isto – indica tempo presente ou futuro:

O Brasil está em época de eleições municipais. Este é um período de reflexão a respeito do nosso voto.

- Esse(s), essa(s), isso – indica passado não muito distantes:

Estamos em outubro e o clima está frio, provavelmente esse verão manterá a mesma temperatura.

- Aquele(s), aquela(s), aquilo – indica tempo distante:

Os poetas árcades viveram um período em que fingiam nada acontecer. Aquela fase é dita como a época dos “fingidores poéticos”.

3) contexto

1) Este(s), esta(s), isto – refere-se a algo que vai ser mencionado em seguida:

A questão é esta: não poderemos votar até que observemos todas as propostas e vida pregressa.

2) Esse(s), essa(s), isso – refere-se a algo que foi mencionado:

Precisamos pesquisar a vida pregressa dos nossos candidatos. Essa seria uma atitude sábia do eleitor.

3) Aquele(s), aquela(s), aquilo – refere-se a elementos já citados e são relacionados os pronomes este(s) e esta(s) nas orações:

Gregório de Matos Guerra e Machado de Assis foram escritores e representam marcos na Literatura Brasileira. Este deu roupagem a uma nova forma de prosa, aquele é considerado o primeiro poeta brasileiro.

Vemos, nesse caso, que “este” refere-se ao elemento citado por último (Machado de Assis), já “aquele” remete ao elemento citado primeiro (Gregório de Matos Guerra).

Outros pronomes demonstrativos

Há algumas palavras que exercem a função de pronome demonstrativo: o(s), a(s), mesmo(s), mesma(s), tal, tais, semelhante(s), próprio(s), própria(s).

Ele jamaisalaria semelhante acusação sobre mim. (semelhante = esta)

Eles roubaram votos na eleição passada. Tal fato me faz pensar em votar em outro candidato. (tal = este)

Imagino o que ele já sofreu.

e) PRONOME INDEFINIDO

São aqueles que se referem a substantivos de modo vago, impreciso ou genérico.

Alguém bateu à porta, mas **ninguém** da casa ouviu, porque **todos** tinham saído.

A pessoa que batera respondeu que ia visitar os donos da casa, mas que não tinha **nada** para entregar.

O carpinteiro não pode vir fazer o trabalho; falem a **outrem**, para que venha executá-lo em **outro** dia.

São as seguintes as formas do pronome indefinido:

SINGULAR		PLURAL		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Invariável
<i>muito</i> <i>pouco</i> <i>tanto</i> <i>todo</i> <i>um</i> <i>nenhum</i> <i>algum</i> <i>certo</i> <i>outro</i> <i>qualquer</i>	<i>muita</i> <i>pouca</i> <i>tanta</i> <i>toda</i> <i>uma</i> <i>nenhuma</i> <i>alguma</i> <i>certa</i> <i>outra</i> <i>qualquer</i>	<i>muitos</i> <i>poucos</i> <i>tantos</i> <i>todos</i> <i>uns</i> <i> nenhuns</i> <i>alguns</i> <i>certos</i> <i>outros</i> <i>quaisquer</i> <i>ambos</i>	<i>muitas</i> <i>poucas</i> <i>tantas</i> <i>todas</i> <i>umas</i> <i>nenhumas</i> <i>algumas</i> <i>certas</i> <i>outras</i> <i>quaisquer</i> <i>ambas</i>	<i>alguém</i> <i>cada</i> <i>tudo</i> <i>ninguém</i> <i>nada</i> <i>qual</i> <i>outrem</i>

Algumas expressões ou locuções têm o valor de pronomes indefinidos, e por isso chamam-se **locuções pronominais indefinidas**:

Ex.: *seja quem for*; *fosse quem fosse*; *seja qual for*; *fosse qual fosse*; *quem quer que seja*; *quem quer que fosse*; *o quer que seja*.

☺ **Lembrete zambeliano**

- **Algum**, posposto ao nome, assume um valor negativo, equivalendo a nenhum. Já anteposto, assume o valor positivo.

Ex.: *Amigo algum me impedirá de ir à festa.*

Algum amigo me impedirá de ir à festa.

- **Certo**, quando vem depois de um substantivo, passa a ser adjetivo. Certo, quando vem antes de um substantivo, é pronome indefinido.

Ex.: *Na hora certa, pude contar com a tua ajuda.*

Certa hora da noite, ele voltou.

- **Mais, menos, bastante, muito, pouco** são pronomes indefinidos quando se relacionam com substantivos.

Ex.: *Mais amor e menos cobrança.*

f) PRONOME RELATIVO

É aquele que liga duas orações, substituindo na 2ª. Oração um antecedente, isto é, um termo já expresso na 1ª. Oração.

Variáveis	Invariáveis
o/a qual; os/as quais	que
cujo(s), cuja(s)	quem
quanto(s), quanta(s)	onde/aonde

Detalhes de cada pronome!

- a) O pronome **que** é o relativo de mais largo emprego, sendo por isso chamado relativo universal. Pode ser substituído por **o qual**, **a qual**, **os quais**, **as quais**, quando seu antecedente for um substantivo.

Ex.: *Aqui está o amigo **que** ajudei durante a prova!*

- b) **O qual**, **os quais**, **a qual** e **as quais** são exclusivamente pronomes relativos: por isso, são utilizados didaticamente para verificar se palavras como "que", "quem", "onde" (que podem ter várias classificações) são pronomes relativos. Todos eles são usados com referência a pessoa ou coisa por motivo de clareza ou depois de determinadas preposições.

Ex.: *Ele trabalha na maior unidade do grupo empresarial, **a qual** produz sofisticados materiais.*

*As únicas teses sobre **as quais** ninguém tem dúvidas já foram discutidas.* (preposição dissílaba)

- c) O pronome **cujo** (e suas variações) só pode ser usado entre dois substantivos; indica ideia de posse.

Ex.: *A aluna cujas palavras foram sensatas destacou-se na palestra.*

Atenção! Nunca pode ser precedido ou seguido de **artigo**.

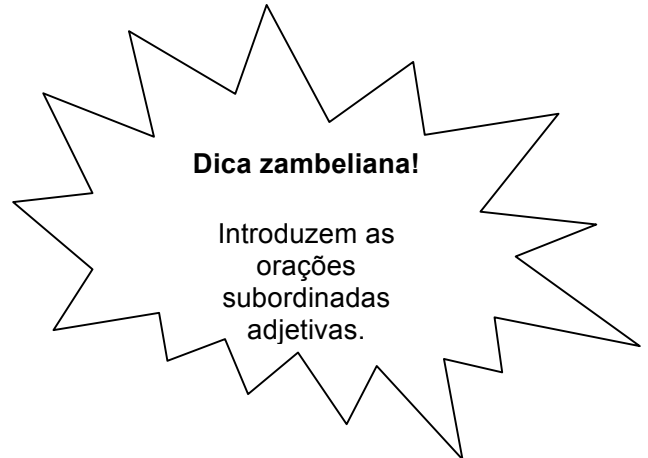
todas as frases que tem o nome relativo **cujo** são adjunto adnominal.

- d) O pronome relativo **onde** indica **lugar** tão somente, podendo ser substituído por **em que**.
Ex.: *A cidade onde nasci é bem organizada.*

ONDE = função sintática de adjunto adverbial

- e) O pronome relativo **como** indica **modo**.
Ex.: *Não gosto do modo como você me trata.*

- f) **Quanto** é pronome relativo quando tem por antecedente um **pronome indefinido**, *tanto* (ou variações) e *tudo*, *todos*.
Ex.: *Ele fez tudo quanto havia prometido.*



- g) O relativo **que** pode ter como antecedente os demonstrativos **o, os, a, as** (aquele, aquela, aquilo).
Ex.: *Vou saber o que houve.*
- h) Todos os pron. relativos podem ser precedidos por preposições, se assim exigir o nome ou o verbo.
Ex.: *Eis a canção de que gosto!*

EXERCÍCIOS

- 1) Complete as frases com a forma apropriada do pronome pessoal da primeira pessoa do singular.
- Este fichário é para _____ fazer meus apontamentos.
 - Discutimos, mas no fim não há nada pendente entre _____ e _____.
 - É difícil para _____ aceitar sua ausência.
 - Quem trouxe isso para _____?
 - Não vá sem _____?
 - Para _____ já está claro que foi ele o responsável pelo desvio das verbas.
 - Não tome nenhuma decisão sem _____ saber.
- 2) Leia atentamente as frases. A seguir, sugira soluções para os problemas pronominais que apresentam.
- Mãe, gosto muito de si.
 - Querida, gostaria de conversar consigo.
 - Conversei consigo na aula, não se lembra?
 - Preciso falar contigo! Você me ouviu?
 - Não vá sem eu na festa.
 - Convoquei ele para o meu time.
 - Vi ela na rua nessa semana.
 - Enviaram o arquivo para tu.
 - Jamais houve qualquer problema entre tu e eu.
 - Receberam nós com muito carinho.
 - Se precisares, vou ajudá-lo.
 - Prepara-te para viver seus dias de glória.
 - Suas opiniões não me interessam. Te liga!
 - Já te disse que não confio mais em você.
 - Vossa Excelência não cumpriu vossas promessas.
- 3) Preencha as lacunas das frases abaixo com os respectivos pronomes, assinalando a opção certa:
- De presente, deu-lhe um livro para _____ ler.
 - De presente, deu um livro para _____.
 - Nada mais há entre _____ e você.
 - Sempre houve entendimento entre _____ e ti.
 - José, espere, vou _____.
- (A) ele, mim, eu, eu, comigo;
(B) ela, eu, mim, mim, eu, consigo;
(C) ela, mim, mim, mim, com você;
(D) ela, mim, eu, eu, com você;
(E) ela, mim, eu, mim, consigo

4) Marque a opção de acordo com o padrão culto da língua:

- I. Antigamente aconteciam longas discussões entre mim e ti.
- II. Antigamente aconteciam longas discussões entre eu e tu.
- III. As desconfianças que existem entre mim e ela são insuperáveis.
- IV. As desconfianças que existem entre ti e mim são insuperáveis.
- V. A verdade é que Paula sempre tentou se colocar entre você e mim.

- (A) Todas as frases.
- (B) Nenhuma das frases.
- (C) A II está errada.
- (D) Apenas I, III e V estão corretas.
- (E) II e V estão erradas.

5) (BANCA PONTUA) O(s) termo(s) entre parênteses preenche(m) CORRETAMENTE qual das frases?

- a) Esse é o tipo de decoração _____ eu gosto (da qual)
- b) Conheço os móveis _____ comprastes (cujos)
- c) Essa é a senhora _____ tenho muito respeito (do qual)
- d) Gostei da maneira _____ a casa ficou depois das mudanças (em que)
- e) Perguntei sobre a loja _____ ela comprou a linda cadeira (aonde)

6) Preencha as lacunas com os pronomes demonstrativos adequados:

- a) A grande verdade é _____: foi ele o mentor do plano.
- b) Embora tenha sido o melhor plano, ele nunca admitiu _____ fato.
- c) Ninguém conseguiu provar sua culpa, diante _____, o júri teve de absolvê-lo.
- d) O país atravessa um momento delicado. _____ crise parece nunca acabar.
- e) Assisti a uma aula de Português aqui no curso. Uma aula _____ é indispensável para mim!
- f) Por que você nunca lava _____ mãos?
- g) Ana, traga _____ material que está aí do seu lado.
- h) Ana, ajude-me a carregar _____ sacolas aqui.
- i) É verdade o que estou dizendo! Vi tudo com _____ olhos!
- j) Por favor, não me olhe com _____ ar de censura.
- k) Sinto um arrepio quando ela me fita com _____ belíssimos olhos azuis.
- l) Meus amigos, _____ momento, ao me despedir de vocês, quero agradecer por tudo.
- m) A palavra de que os alunos mais gostam é _____: férias!
- n) "Nós nos veremos em breve." Com _____ frase, Zambeli se despediu.

7) Grêmio e Inter são bons times. _____, no entanto, é melhor do que _____.

Que pronomes demonstrativos seriam colocados nas lacunas por:

- a) um torcedor fanático do Grêmio.
- b) um torcedor fanático do Inter.

8) Assinale a alternativa que não apresenta pronomes demonstrativos.

- a) É inadmissível esse seu comportamento.
- b) Não posso admitir tal comportamento.
- c) Aquilo que ouvi nem parecia música.
- d) Não consigo compreender o que você fez.
- e) Certo aluno me disse que você viria.

9) Assinale a alternativa que não apresenta pronomes demonstrativos.

- a) Não esperava que ele tivesse tal reação.
- b) Não entendi bem o que ele disse.
- c) Disseram-me que você vai viajar.
- d) Você já leu aquele livro?
- e) Aquele rapaz é tímido.

10) Complete as lacunas com o pronome adequado:

- 1) “_____ documento que tens à mão é importante, Pedrinho?
- 2) “A estrada do mar, larga e oscilante _____ sim, o tentava.”
- 3) “Na traseira do caminhão lia-se _____ frase: Tristeza não paga dívida”.
- 4) “Cuidado, mergulhador, _____ animais são venenosos: a arraia miúda, o peixe-escorpião, a medusa, o mangangá.”

- (A) esse – essa – esta – estes;
- (B) este – esta – esta – estes;
- (C) este – esta – essa – esses;
- (D) esse – essa – essa – esses;
- (E) este – esta – essa – estes

11) Explique a diferença de sentido entre as expressões destacadas nas frases abaixo.

- a) Aquilo tinha **algum valor** para ele.

_____.

- b) Aquilo não tinha **valor algum** para ele.

_____.

- c) Você não vai oferecer **nada**?

_____.

- d) Saiu do restaurante sem ter provado **nada**.

_____.

- e) **Outro dia** estive lá.

_____.

- f) Estive lá no **outro dia**.

_____.

12) Una as duas frases em uma só, usando o pronome relativo “que”.

Exemplo: Não li a revista. Essa revista fala dos problemas do Brasil. = Não li a revista que fala dos problemas do Brasil.

- a) Esses são os jogadores. Esses jogadores foram escolhidos pelo treinador.

_____.

- b) Use a nova máquina de café. A nova máquina de café está na sala ao lado.

_____.

- c) Leia o manual. O manual está na gaveta.

_____.

d) Este é o moço. Eu lhe falei do moço.

e) Este é o moço. Eu me encontrei com o moço.

f) Este é moço. Devo entregar a encomenda para o moço.

g) Lá vem a garota. Vladimir está apaixonado pela garota.

h) Não conheço as pessoas. Você cumprimentou as pessoas.

i) Não conheço as pessoas. Você desconfia das pessoas.

j) Não conheço as pessoas. Você concorda com as pessoas.

k) Não conheço as pessoas. Você se refere às pessoas.

13) Complete os espaços abaixo por pronomes relativos. Em alguns casos, você terá de colocar uma preposição antes do pronome.

a) O museu _____ o governo do estado quer recuperar é um dos mais importantes do país.

b) Aquela médica _____ me atendeu ontem é a responsável pelo setor.

c) As provas _____ ele tentou mostrar que é inocente não convenceram ninguém.

d) As teses, _____ não duvido, foram rejeitadas por muitos dos presentes.

e) Este é o disco _____ repertório a crítica tem elogiado.

f) Aquela é a garota _____ irmão foi aprovado no concurso.

g) Lá fica a sede da seita _____ líderes são acusados de charlatanismo.

h) Aquela é a casa _____ se ouvem barulhos estranhos.

i) Só ela sabe o nome do remédio _____ devo tomar.

j) "...são tantas já vividas, são momentos _____ eu não me esqueci."

INTERJEIÇÃO

As **interjeições** são palavras invariáveis que exprimem estados emocionais, ou mais abrangente: sensações e estados de espírito; ou até mesmo servem como auxiliadoras expressivas para o interlocutor, já que, lhe permitem a adoção de um comportamento que pode dispensar estruturas linguísticas mais elaboradas.

As interjeições podem ser classificadas de acordo com o sentimento que traduzem. Segue alguns exemplos para cada emoção:

- Alegria: oba!, eba!, viva!, oh!, ah!, uhu!, eh! , gol!, que bom!, iupi! ,eita!
- Saudação: oi!, olá!, salve!, adeus!, viva!, alô!
- Alívio: ufa!, ufl!, ah!, ainda bem!, arre!
- Animação, estímulo: coragem!, avante!, firme!, vamos!, eia!
- Aprovação: bravo!, bis!, viva!, muito bem!
- Desejo: tomara!, oxalá!, queira deus!, oh!, pudera!
- Dor: ai! ui!
- admiração: ah!, chi!, ih!, oh!, uh!, ué!, puxa!, uau!, caramba!, caraca!, putz!, gente!, céus!, uai!, horra!, nossa! (francês: oh lala)
- Impaciência: hum!, hem!, raios!, diabo!, puxa!, pô!
- Invocação: alô!, olá!, psiu!, socorro!, ei!, eh!, ô!
- Medo: credo!, cruzeiros! uh!, ui!, socorro!, que medo!, uh!, ui!, fogo!, barbaridade!
- Afugentamento: arreda!, fora!, passa!, sai!, roda!, rua!, toca!, xô!, xô pra lá!
- Despedida: adeus!, até logo!, bai-bai!, tchau!

Outros exemplos que não representam emoções:

- Ordem: silêncio! alto! basta! chega! quietos!

A compreensão de uma interjeição depende da análise do contexto em que ela aparece. Quando a interjeição é expressada com mais de um vocábulo, recebe o nome de locução interjetiva. Ora bolas!, cruz credo!, puxa vida!, valha-me Deus!, se Deus quiser! Macacos me mordam!

A interjeição é considerada palavra-frase, caracterizando-se como uma estrutura à parte. Não desempenha função sintática.

Exercícios

1) Sublinhe a interjeição, relacionando-a às emoções do quadro abaixo:

alegria – aborrecimento – saudação – desejo – advertência – admiração

- a) Caramba! Como ela samba! _____
- b) Cuidado! Trecho sem acostamento! _____
- c) Oxalá os pais saibam compreendê-lo. _____
- d) Olá! Como passou a noite? _____
- e) Oba, as férias estão aí. _____
- f) Xi! Esse cara aqui de novo. _____

2) Faça como o exercício anterior:

espanto – aplauso – preocupação – animação – pena

- a) Bravo, não ficou com medo e respondeu à altura. _____
- b) Coragem, breve chegaremos! _____
- c) Oh! Machucou-se de novo o pobrezinho. _____
- d) Epa, que barulho é esse aí na porta? _____
- e) Céus, como mentem nossos políticos. _____

3) Complete as frases abaixo com as interjeições do quadro:

alô – socorro – oxalá – ufa – passa – cuidado

- a) _____ não chova amanhã.
- b) _____! Escola!
- c) _____?! Quem está falando?
- d) _____! Preciso de ajuda!
- e) _____! Seu vira-lata sem dono!
- f) _____! Acabei a tarefa!

4) Reescreva os trechos, substituindo o que estiver em destaque por interjeições. Veja um exemplo:

Já são oito horas – disse a mãe **admirada**.
Puxa, já são oito horas – disse a mãe.

a) **Façam silêncio**. Preciso explicar esse assunto.

b) Consegui ser aprovado – gritou o menino **com muito entusiasmo**.

c) Agora vamos ter a nossa casa – falou o pai, **com alívio**.

d) Não faça perguntas indiscretas – disse a mãe **com um ar de advertência**.

e) O cachorro quase me mordeu – disse a menina, **muito amedrontada**.

5) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo:

“_____ que nada tenha acontecido com Maurício.” “_____! Com quem eu estou falando?” “_____, você fala demais!”

- a) Oxalá, hum, irra
- b) Tchau, que pena, claro
- c) Hum, claro, ué
- d) Queira Deus, alô, bico calado

6) “Nossa Senhora! Como você pôde fazer isso!” A locução interjetiva destacada expressa:

- a) espanto
- b) saudação
- c) satisfação
- d) desejo

7) Assinale a oração que expressa pena:

- a) Chega! Não aguento mais!
- b) Quem me dera ganhar uma herança!
- c) Pobre coitado! Nem casa tem.
- d) Bravo! Cante mais uma vez.

Indicação de texto para leitura!

Menos iPod, mais miojo

Sou pré-histórico. Não tenho iPhone, iPad e nem iPod. Meu celular tem inúmeras funções graças a Steve Jobs, mas só uso uma ou duas. E quanto à tela touch screen, alguém pode me explicar por que os nomes da agenda deslizam tão rápido que mal consigo selecioná-los?

Desculpe, estou ficando velho e as rabugices marxistas vêm à tona. Não entendo por que tanta idolatria com os feitos de Jobs. Quem disse que suas invenções fizeram avançar a humanidade? Seus aparelhos são o tormento de inúmeros professores: os alunos perdem a concentração da sala de aula porque estão ouvindo seu iPod; você não consegue falar com uma pessoa porque ela está no seu iPhone - “só um instante, só um instante!” - e não abro mão da experiência tátil que um livro possibilita – vade retro iPad!

A celebração dos feitos de Jobs oculta o fato de que todo avanço tecnológico cobra um preço. A invenção do avião foi também a do desastre aéreo; a do navio, o naufrágio e a do trem, o descarrilamento. Toda a invenção cria o seu acidente, diz Paul Virilio. O avanço digital também tem o seu: torna nossa sociedade mais individualista e compulsiva. Pessoas caminham como zumbis nos parques alheios à beleza natural e a caminhada a dois passa a ser uma caminhada individual; ficam obcecados com a telinha do computador e não desviam o olhar sequer quando você lhes dirige a palavra, e a leitura de textos em um iPad só faz as pessoas terem menos paciência para lerem textos longos. Como repetem os adoradores das criações de Jobs, tudo ficou mais fácil com ele, é verdade – outra forma de dizer que seu sucesso se deve ao fato de reconhecer que somos todos estúpidos. “É fácil de usar? Então estou dentro”. A questão é que as criações de Jobs não são instrumentos passivos de informação “Eles fornecem o conteúdo de nossos pensamentos, mas também modelam o processo de pensamento”, diz Nicholas Carr. Isso que dizer que devemos parar de usá-los? É claro que não! Só que devemos ser mais críticos quanto ao condicionamento que provoca ao nos possibilitar receber informação de forma rápida e superficial.

Confesso que fiquei mais triste quando morreu em 2007 Momofuku Ando. O inventor do macarrão instantâneo e fundador da Nissin Foods Products morreu aos 96 anos de ataque cardíaco. Ando teve a idéia de criar o macarrão instantâneo depois da 2ª Guerra Mundial, quando via as pessoas passando inúmeras horas na fila para comprar alimentos no mercado negro devido ao racionamento. Qual foi a invenção mais importante para a humanidade, a do miojo – nenhuma unanimidade, dirão os nutricionistas – que mata a fome e socializa ou a do iPod que aliena e individualiza?

Alto lá! É claro que Jobs tem imenso valor, mas não por suas invenções, mercadorias que o Capitalismo adora, mas pela simplicidade das idéias que expressou no famoso discurso de Stanford “você tem de encontrar o que você ama”. Sorte de Jobs que encontrou algo que também o deixou rico.

Postado por Jorge Barcellos às 04:59 em <http://filosofiafrancesacontemporanea.blogspot.com/2011/10/menos-ipod-mais-miojo.html>

ADVÉRBIO

Palavra invariável que modifica o verbo, o adjetivo e o advérbio exprimindo uma circunstância.

Advérbio modificando um verbo ou adjetivo

Ocorre quando o advérbio modifica um verbo ou um adjetivo acrescentando a eles uma circunstância. Por circunstância entende-se qualquer particularidade que determina um fato, ampliando a informação nele contida.

Ex.: *Antônio construiu seu arraial popular ali.*
Estradas tão ruins.

Advérbio modificando outro advérbio

Ocorre quando o advérbio modifica um adjetivo ou outro advérbio, geralmente intensificando o significado.

Ex.: *Grande parte da população adulta lê muito mal*

Advérbio modificando uma oração inteira

Ocorre quando o advérbio está modificando o grupo formado por todos os outros elementos da oração, indicando uma circunstância.

Ex.: *Lamentavelmente o Brasil ainda tem 19 milhões de analfabetos.*

Locução Adverbial

É um conjunto de palavras que pode exercer a função de advérbio.

Ex.: *De modo algum irei lá.*

Dica zambeliana!

Locução adjetiva – modifica o substantivo.

Locução adverbial – modifica o verbo.

O pôr-do-sol **do Sul** é um dos mais belos que existe. (=sulino)

Veio **do Sul** o vento frio.

Classificação dos advérbios

Os advérbios da língua portuguesa são classificados conforme a circunstância que expressam. Existem oito grupos de advérbios: de lugar, de tempo, de modo, de negação, de dúvida, de intensidade, de afirmação, de interrogação

1. modo

Assim, bem, mal, acinte (de propósito, deliberadamente), adrede (de caso pensado, de propósito, para esse fim), de balde (inutilmente), depressa, devagar, melhor, pior, bondosamente, generosamente, cuidadosamente e muitos outros terminados em mente.

Locuções Adverbiais de Modo

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão.

2. lugar

abaixo, acima, adentro, adiante, afora, aí, além, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar), nenhures (em nenhum lugar), ali, aqui, aquém, atrás, cá, dentro, embaixo, externamente, lá, longe, perto.

Locuções Adverbiais de Lugar

a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta, por aqui.

3. tempo

afinal, agora, amanhã, amiúde (da expressão a miúdo - Repetidas vezes, freqüentemente, a miúdo), ontem, breve, cedo, constantemente, depois, enfim, entrentes (enquanto isso), hoje, imediatamente, jamais, nunca, sempre, outrora, primeiramente, tarde, provisoriamente, sucessivamente, já.

Locuções adverbiais de tempo

às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

4. Negação

não, tampouco (também não), nunca, jamais.

Locuções adverbiais de negação

de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma, não. e etc.

5. Afirmação

sim, certamente, decerto, certo

Locuções adverbiais de afirmação

de certeza, etc.

6. dúvida

acaso, casualmente, porventura, possivelmente, provavelmente, talvez, quiçá, será

Locuções adverbiais de dúvida

por certo, quem sabe.

7. intensidade ou quantidade

assaz (bastante, suficientemente), bastante, demais, mais, menos, muito, quanto, quão, quase, tanto, pouco.

Locuções adverbiais de intensidade ou quantidade

em excesso, de todo, de muito, por completo, por demais.

8. Interrogativos

Onde (lugar), quando (tempo), como (modo), por que (causa).

O advérbio pode estar nos graus comparativo e superlativo absoluto:

Detalhes!

- Os advérbios *bem* e *mal* admitem as formas de comparativo de superioridade sintéticas, *melhor* e *pior*, respectivamente
- Quando se empregam dois ou mais advérbios terminados em *–mente*, pode-se acrescentar o sufixo apenas no último.
Ex.: Nada omitiu de seu pensamento; falou clara, franca e nitidamente.
- Quando se quer realçar o advérbio, pode-se antecipá-lo.
Ex.: Imediatamente convoquei os alunos.

EXERCÍCIOS

Sublinhas os advérbios presentes nas frases.

1. Este período de glória foi breve.
2. À distância voltou-se: ainda viu o seu vestido azul.
3. Vejo muitos problemas nesta rua aqui.
4. Deixa estar, este senhor embrulha-o. Não custa?
5. Era necessário que fosse um bem grande homem.
6. O caixeiro estava tão excitado que a sua voz gaguejava.
7. Aqui é falta de base, fraqueza de materiais.
8. Pouco foi o nosso trato, mas muito bastou para me encontrar.
9. No silêncio de domingo, nas ruas mudas, a neve caía suavemente.
10. Não lhes conheço quando chegam aqui.
11. Nunca se voltaram para o infeliz, senão para lhe pedirem salame.
12. Apenas clareou, partiram rapidamente para a pesca.
13. Já está servido o almoço aos clientes.
14. Tenho-o visto depois, frequentemente, ao passar em Londres.

Preste atenção na explicação:

MAL - advérbio - contrário de BEM
mal-educado mal orientado
Ex. É um menino mal-educado .

MAU - adjetivo - contrário de BOM
mau comportamento mau caráter.
Ex. O menino teve um mau comportamento na escola.

- 2) Use mal ou mau:
- a) Caiu de.....jeito.
 - b) Antes só do queacompanhado
 - c) Calção.....feito.
 - d) Não leves ao que o fiscal disse.
 - e) Que fiscal.....educado.
 - f) Não lhes dê.....conselho!
 - g) Umcolega procede.....e éamigo.
 - h) O caso está contado.
 - i) Elesabe o que o espera.
 - j) Pratique o bem e evite o

3) Troque as locuções adverbiais destacadas nas frases a seguir por advérbios terminados em **-mente**.

- a) Recebeu-nos **com afeto**.
- b) Agiu **com pudor**.
- c) Sempre canta **com prazer**.
- d) **Sem dúvida**, não há mais nada a fazer.
- e) Ofendeu a todos **sem distinção**.
- f) A política econômica atinge **sem piedade** os mais pobres.
- g) Resolvi os problemas **aos poucos**.

4) Classifique as palavras destacadas como *adjetivo* ou *advérbio*

- a) Ela está **meio** nervosa.
- b) Vai demorar a chegar, porque anda **meio** devagar.
- c) Vendeu **caro** o que havia comprado **barato**!
- d) Comprei um carro **barato** pelo preço de um **caro**.
- e) Você é o **melhor** aluno da turma, mas seu irmão é o **pior**.
- f) Escrevo **melhor** do que falo.

5) Assinale a frase em que **meio** funciona como advérbio:

- a) Só quero meio quilo.
- b) Achei-o meio triste.
- c) Descobri o meio de acertar.
- d) Parou no meio da rua.
- e) Comprou um metro e meio.

6) Só não há advérbio em:

- a) Não o quero.
- b) Ali está o material.
- c) Tudo está correto.
- d) Talvez ele fale.
- e) Já cheguei.

7) Qual das frases abaixo possui advérbio de modo?

- a) Realmente ela errou.
- b) Antigamente era mais pacato o mundo.
- c) Lá está teu primo.
- d) Ela fala bem.
- e) Estava bem cansado.

8) Classifique a locução adverbial que aparece em "Machucou-se com a lâmina".

- a) modo
- b) instrumento
- c) causa
- d) concessão
- e) fim

9) Indique a alternativa gramaticalmente incorreta:

- a) A casa onde moro é excelente.
- b) Disseram-me por que chegaram tarde.
- c) Aonde está o livro?
- d) É bom o colégio donde saímos.
- e) O sítio aonde vais é pequeno.

10) Ele ficou em casa. A palavra *em* é:

- a) conjunção
- b) pronome indefinido
- c) artigo definido
- d) advérbio de lugar
- e) preposição

11) Empregue mal ou mau:

- 1. Ele não é um sujeito tão _____ assim.
- 2. Acontece, porém, que ela se acostumou _____.
- 3. Ele é um _____ elemento.
- 4. Ela vai se dar _____.
- 5. O aluno foi _____ nos exames.

A alternativa que preenche adequadamente as lacunas é:

- a) mau, mau, mal, mal, mau;
- b) mal, mau, mau, mal, mal;
- c) mal, mal, mau, mal, mal;
- d) mau, mal, mau, mal, mal;
- e) mau, mau, mau, mal, mal

12) Morfologicamente, a expressão sublinhada na frase abaixo é classificada como locução:
"Estava à toa na vida..."

- a) adjetiva
- b) adverbial
- c) prepositiva
- d) conjuntiva
- e) substantiva

13) Em todas as opções há dois advérbios, exceto em:

- a) Ele permaneceu muito calado.
- b) Amanhã, não iremos ao cinema.
- c) O menino, ontem, cantou desafinadamente.
- d) Tranquilamente, realizou-se, hoje, o jogo.
- e) Ela falou calma e sabiamente.

14) Indique a alternativa que classifica corretamente as palavras destacadas na frase:

"O **observador** que olha do morro só é capaz de ver **alguém** que esteja **muito** próximo da estátua."

- a) Substantivo – pronome – advérbio.
- b) Substantivo – pronome – adjetivo.
- c) Adjetivo – pronome – advérbio.
- d) Adjetivo – pronome – adjetivo.
- e) Substantivo – substantivo – adjetivo.

PREPOSIÇÃO

Preposição é uma palavra invariável que serve para ligar termos ou orações. Quando esta ligação acontece, normalmente há uma subordinação do segundo termo em relação ao primeiro. As preposições são muito importantes na estrutura da língua pois estabelecem a coesão textual e possuem valores semânticos indispensáveis para a compreensão do texto.

Tipos de Preposição

1. Preposições essenciais: palavras que atuam exclusivamente como preposições.

A, ante, perante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás

2. Preposições acidentais: palavras de outras classes gramaticais que podem atuar como preposições.

Como (=de acordo com) , exceto, fora, mediante, salvo, senão.

3. Locuções prepositivas: duas ou mais palavras valendo como uma preposição, sendo que a última palavra é uma delas.

Abaixo de, acerca de, acima de, ao lado de, a respeito de, de acordo com, em cima de, embaixo de, em frente a, ao redor de, graças a, junto a, com, perto de, por causa de, por cima de, por trás de

4. Valores semânticos

- **Posse** – Estes livros são do antigo professor.
- **Causa** - Após o terremoto, várias crianças morreram de desnutrição.
- **Matéria** – Todos aqueles artefatos são de couro.
- **Assunto** - Discutimos muito sobre as obras literárias.
- **Companhia** – Iremos à festa com você.
- **Finalidade** – Preparamo-nos para os festejos natalinos.
- **Instrumento** – O garoto feriu-se com a faca.
- **Lugar** – Curtirei minhas férias em Maceió.
- **Origem** - Todos os turistas são de Belo Horizonte.
- **Tempo** - A empresa tem um prazo de 20 dias para a entrega dos pedidos.
- **Meio** – A publicidade pela Internet implica bons resultados.
- **Conformidade** – Fizemos a pesquisa conforme foi solicitado.
- **Modo** – O resultado do concurso foi aguardado com tamanha ansiedade.
- **Oposição** – Os eleitores mostraram-se contra a proposta dos candidatos.

5. Formas combinadas e contraídas

Muitas vezes as preposições se juntam a palavras de outras classes, formando **combinações** (quando não há supressão de fonemas) ou **contrações** (quando há supressão de fonemas). Exemplos:

ao	(preposição a + artigo o)
no	(preposição em + artigo o)
daqui	(preposição de + advérbio aqui)
deste	(preposição de + pronome este)
àquele	(preposição a + pronome aquele)

Atualmente, prefere-se chamar todas essas ligações de *combinações*, cabendo o nome *contração* apenas quando se refere a crases:

à, às, àquele, àquela, àqueles, àquelas, àquilo

Dicas sobre preposição

1. O “a” pode funcionar como preposição, pronome pessoal oblíquo, pronome demonstrativo e artigo. Como distingui-los?

- Caso o “a” seja um artigo, virá precedendo a um substantivo. Ele servirá para determiná-lo como um substantivo singular e feminino.

Ex.: *A dona da casa não quis nos atender.*
Como posso fazer a Joana concordar comigo?

- Quando é preposição, além de ser invariável, liga dois termos e estabelece relação de subordinação entre eles.

Ex.: *Cheguei a sua casa ontem pela manhã.*
Não queria, mas vou ter que ir a outra cidade para procurar um tratamento adequado.

- Se for pronome pessoal oblíquo estará ocupando o lugar e/ou a função de um substantivo.

Ex.: *Temos Maria como parte da família. / Nós A temos como parte da família*
Creio que conhecemos nossa mãe melhor que ninguém. / Creio que a conhecemos melhor que ninguém.

- Caso “a” seja um pronome demonstrativo, será equivalente à palavra “aquela”.

Ex.: *Não quero qualquer gramática! Quero a que você está lendo!*

2. Não se pode contrair a preposição **de** com o artigo que encabeça o sujeito de um verbo.

Ex.: *Chegou a hora dele sair.* (errado)
Chegou a hora de ele sair. (certo)

EXERCÍCIOS:

1) Nas frases seguintes, identifique as preposições e indique o sentido da relação que estabelecem.

- a) Não se deve ir à aula ao meio-dia.
- b) Passei o dia todo à toa; à noite, senti-me vazio.
- c) Como não reagir ante tanta impunidade?
- d) Varias pessoas seguiam após ele.
- e) Após alguns minutos, revolvi intervir.
- f) Estou decidido: agora, vou até o fim.
- g) As discussões estão suspensas até segunda ordem.
- h) Tomou as necessárias decisões com rapidez.
- i) Quando percebemos, já tinha voltado com o irmão.
- j) Colava seu corpo contra o muro enquanto deslizava com agilidade.

2) Complete o texto a seguir com preposições, combinações ou contrações, a fim de dar-lhe sentido.

Como seria o mundo se não precisássemos dormir?

Viveríamos uma insônia permanente - mas sem olheiras, mau humor e dor de cabeça.

por Fernando Brito

Hoje uma noite _____ claro é suficiente _____ causar um estrago _____ corpo. Dependemos _____ sono _____ guardar energia, curar o cansaço, manter a capacidade _____ atenção e compreensão. Mas não é assim _____ todas as espécies. Embora não se conheça uma que fique 100% acordada o tempo todo, algumas nunca apagam completamente. Lagartos não têm sono profundo, só dão uma relaxada. Golfinhos mantêm um hemisfério _____ cérebro ligado para perceber a presença _____ predadores e subir à superfície _____ respirar. Outros mamíferos _____ grande porte dormem sempre _____ um olho aberto. Se tivéssemos evoluído para não depender _____ sono, não gastaríamos um terço _____ vida reabastecendo o corpo. Isso significa aproximadamente 214 mil horas a mais para gastar por aí, considerando a expectativa de vida _____ brasileiro.

Só que o mundo sofreria alguns ajustes. Precisaríamos _____ mais luz _____ aproveitar as noites. No Brasil, o aumento _____ consumo de energia _____ casas poderia chegar a 22% - ou 75 mil megawatts -, se considerarmos que as madrugadas seriam como nossas noites de domingo. Precisaríamos de mais quase 7 usinas _____ Itaipu para dar conta do recado. Ah, uma notícia ruim: trabalharíamos mais. Ou você pensou que as noites seriam só _____ curtidão? Mas não faltariam compensações: poderíamos comer mais _____ culpa e viajar por aí _____ menos dinheiro e burocracia.

<http://super.abril.com.br/ciencia/como-seria-mundo-se-nao-precisassemos-dormir-619641.shtml>

CONJUNÇÃO

As conjunções são palavras invariáveis que servem para conectar orações ou dois termos de mesma função sintática, estabelecendo entre eles uma relação de dependência ou de simples coordenação.

Apesar de ser uma classe de palavras com muitas classificações, são poucas as conjunções propriamente ditas existentes. A maioria delas são na verdade *locuções conjuntivas* (mais de uma palavra com a função de conjunção) ou palavras de outras classes gramaticais que às vezes exercem a função de conjunção em um período.

As conjunções coordenativas ligam palavras ou orações de mesmo valor ou função.

As conjunções subordinativas inserem uma oração na outra, estabelecendo entre elas uma relação de dependência.

CONJUNÇÕES COORDENADAS

As conjunções coordenativas são conhecidas por:

Aditivas

Indicam uma relação de adição à frase. Unem palavras de mesma função sintática. São elas: e, nem, não só... mas também,

Ex: Comi **e** fiquei satisfeita.

O acontecimento não foi bom **nem** ruim.

Adversativas

Indicam uma relação de oposição, de contraste ou de compensação entre as unidades ligadas. Também pode gerar um sentido de consequência a algo dito anteriormente. São elas: mas, porém, todavia, entretanto, no entanto, não obstante, contudo, e (com valor de mas)

Ex: O carro bateu, **mas** ninguém se feriu.

A mulher chamou imediatamente o médico, **porém** não foi atendida.

Alternativas

Expressam uma relação de alternância. Indicam pensamentos ou fatos que se alteram ou excluem. São elas: ou...ou, ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, etc.

Ex.: **Ou** ela, **ou** eu.

Ora atua com dedicação e seriedade, **ora** age de forma desleixada e relapsa.

Explicativas

Expressam a relação de explicação, razão ou motivo. São elas: *que, porque, pois* (anteposta ao verbo).

Ex: Ele não entra **porque** está sem tempo.

Vem, **que** eu te espero!

Conclusivas

Indicam relação de conclusão. São elas: *pois* (posposta ao verbo), *logo, portanto, então, por isso, por conseguinte, por isto, assim*, etc

Ex: Ele bebeu bem mais do que poderia, **logo** ficou embriagado.

A situação econômica é complicada; devemos, **portanto**, agir cuidadosamente.

EXERCÍCIO

Classifique as **orações coordenadas** conforme o código abaixo:

- (1) oração coordenada assindética
- (2) oração coordenada sindética aditiva
- (3) oração coordenada sindética adversativa
- (4) oração coordenada sindética alternativa
- (5) oração coordenada sindética explicativa
- (6) oração coordenada sindética conclusiva

- a) Gosto muito de dançar, pois faço “jazz” desde pequenina. ()
- b) Recebeu a bola e chutou para o gol. ()
- c) Acendeu o abajur, guardou os chinelos, deitou-se. ()
- d) Não se desespere, que estaremos a seu lado sempre. ()
- e) Ele estudou bastante; deve, pois, passar no próximo vestibular. ()
- f) Está faltando água nas represas, por conseguinte haverá racionamento de energia. ()
- g) Não me abandone, ou eu sou capaz de morrer. ()
- h) Não é birra, nem egoísmo de criança. ()
- i) Ela não só chorava, como também rasgava as cartas com desespero. ()
- j) Choveu muito na região sudeste; no entanto, o rodízio de água começará amanhã. ()
- k) Vamos embora, que já é muito tarde. ()
- l) Estudo para concursos aqui, por conseguinte serei aprovado em breve. ()
- m) Ele se mudou, pois ela chora o tempo todo! ()
- n) Quer queira, quer não queira, neste caso, você tem que concordar comigo. ()
- o) O rapaz saiu de casa e desapareceu no mundo! ()
- p) Posso perder o amigo; não perco, porém, a piada! ()
- q) Ele chorava, todavia ela não ligava para seus sentimentos. ()
- r) Vieram aqui na minha loja, levaram tudo daqui! ()

CONJUNÇÕES SUBORDINADAS

As conjunções subordinativas compreendem as *integrantes* e as *adverbiais*.

Um período formado por conjunções subordinadas que não contém as tais conjunções é chamado de: oração principal.

Integrantes

que, se.

Introduzem uma oração (chamada de substantiva).

Quando o verbo exprime uma certeza, usa-se *que*; quando não, usa-se *se*.

Afirmo *que* sou inteligente.
Não sei *se* existe ou *se* dói.
Espero *que* você não demore.

Obs.: Uma forma de identificar o *se* e o *que* como conj. integrantes é substituí-los por "isto":

Afirmo *que* sou inteligente. (Afirmo *isto*.)
Não sei *se* existe ou *se* dói. (Não sei *isto*.)
Espero *que* você não demore. (Espero *isto*.)

As adverbiais podem ser classificadas de acordo com o valor semântico que possuem.

Causal

porque, pois, porquanto, como, pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, que (= porque),...

Dona Luísa fora para lá porque estava só.
Como o calor estivesse forte, pusemo-nos a andar pelo Passeio Público.

Comparativa

que, (mais/menos/maior/menor/melhor/pior) do que, (tal) qual, (tanto) quanto, como, assim como, bem como, como se, que nem...

Indica comparação entre dois membros.

Era mais alta que baixa.
Nesse instante, Pedro se levantou como se tivesse levado uma chicotada.
O menino está tão confuso quanto o irmão.

Concessiva

embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, apesar de que, nem que, em que, que, e, etc.

Pouco demorei, conquanto muitos fossem os agrados.
É linda demais, embora a sogra não ajude...

Condicional

se, caso, quando, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que, etc.

Seria mais poeta, se fosse menos político.
Avise-me, caso ela passar!

Conformativa

conforme, como, segundo, consoante, etc.

O sol nasce para todos, cada qual como o merece.
Conforme é o pássaro, assim é o ninho.

Consecutiva (consequência)

que (precedido dos advérbios de intensidade tal, tão, tanto, tamanho), de forma que, de maneira que, de modo que, de sorte que

Falou tanto na reunião que ficou rouco
Tamanho o labor que sentiu sede
Era tal a vitória que transbordou lágrimas de emoção

Final

para que, a fim de que, porque [= para que], que

Aqui vai o livro para que o leia.
Fiz-lhe sinal que se calasse.
Chegue mais cedo a fim de que possamos conversar.

Proporcional

à medida que, ao passo que, à proporção que, quanto mais ... (mais), quanto mais (tanto mais), quanto mais ... (menos), quanto mais ... (tanto menos), quanto menos ... (menos), quanto menos ... (tanto menos), quanto menos ... (mais), quanto menos ... (tanto mais)

Tudo isso vou escrevendo à medida que entramos no Ano Novo.
O preço do leite aumenta à proporção que esse alimento falta no mercado.

Temporal

quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, enquanto, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal, que [= desde que], etc.

Custas a vir e, quando vens, não demora.
Implicou comigo assim que me viu.

EXERCÍCIOS

- 1) Identifique o valor semântico das orações subordinadas adverbiais destacadas.

O que há por trás do Facebook

por Vinícius Cherobino e Alexandre Versignassi

Por trás da rede social de A Rede Social há 60 mil servidores. E muita fé também: **se** você comprasse o Facebook hoje (1), teria que esperar 100 anos **para** o investimento dar retorno (2). Mas tudo bem: pelo menos você seria dono do maior álbum de fotos da história da humanidade.

1 BILHÃO DE PESSOAS

O Facebook ganha 8 novos membros por segundo. **Se** continuar nessa toada(3), deve saltar dos 500 milhões de usuários de hoje para 1 bilhão no começo de 2013. No Brasil são só 11 milhões, contra 50 milhões do Orkut. **Só** que ele cresce 10 vezes **mais** rápido **que** o concorrente pioneiro (4). Mantendo o ritmo de hoje, o Feice ultrapassa o Orkut lá por abril de 2012.

55 BILHÕES DE FOTOS

A graça do Facebook são as fotos. Não é a gente que está dizendo, mas Mark Zuckerberg, o chefe. São 55 bilhões delas ali. Com isso, o Facebook pode dizer que é o maior álbum online da história - o Flickr, segundo colocado, tem 10 vezes menos. Isso dá uma média de 110 fotos por pessoa. Pouco, até. Mas a coisa deve crescer bem: só na noite de Ano Novo entraram 750 milhões de fotos.

60 MIL SERVIDORES

Essa é a quantidade de máquinas que guardam o conteúdo da rede social - **segundo** estimativas anunciadas pela indústria (5), porque o Facebook não revela o número exato. O custo estimado para rodar os 60 mil servidores é de US\$ 100 milhões por ano. E vai crescer: a rede social está construindo um data center do zero no Oregon, do tamanho de 26 Maracanãs.

O 10º HOMEM MAIS RICO DO BRASIL

Eduardo Saverin, o brasileiro cofundador do Facebook que foi passado pra trás por Zuckerberg, entrou numa batalha judicial contra o ex-amigo e terminou como dono de 5% do site. Isso o deixa hoje como o 10º homem mais rico do Brasil, **já que** o Facebook está avaliado em US\$ 50 bilhões (6). Com US\$ 2,5 bilhões de dólares, Saverin está logo atrás de Abílio Diniz e de Antônio Ermírio (US\$ 3 bi cada). E ele tem 29 anos.

LUCROS MIÚDOS

O Facebook divulgou que teve lucro de US\$ 355 milhões nos primeiros 9 meses de 2010 - o que leva a uma estimativa de US\$ 473 milhões no ano. É pouco para uma empresa avaliada em US\$ 50 bilhões. A Amazon, que vale a mesma coisa, deu US\$ 900 milhões. A Bayer, US\$ 1,9 bilhões. Mas ok: a expectativa dos investidores é que o Facebook logo dê **tanto quanto** o Google com publicidade online (7): US\$ 2,5 bilhões. Por esse ponto de vista, US\$ 50 bi ainda está barato. O Google vale 4 vezes mais.

<http://super.abril.com.br/cotidiano/ha-facebook-622558.shtml>

- | | |
|----|----|
| 1) | 5) |
| 2) | 6) |
| 3) | 7) |
| 4) | |

2) A conjunção “como” pode indicar causa, comparação ou conformidade. Indique o valor semântico que ela expressa em cada um destes contextos.

- a) Como eu não trouxe o presente na data certa, fiquei sem a namorada!
- b) Fizemos os preparativos nupciais como havíamos prometido.
- c) Como brigavam demais, ele foi expulso de casa.
- d) Ela impunha sua vontade como uma criança mimada.
- e) O tempo voa como as nuvens no céu!
- f) Naquele dia especial, tudo ocorreu como eles planejaram.

3) Veja as conjunções sublinhadas e classifique-as:

- a) Visto que não me entregaste o trabalho, vou avaliá-lo negativamente.
- b) Viajei até ao Norte, porém não consegui observar todas as paisagens.
- c) Juro que não repito aquele feito se tu fizeres a tua parte.
- d) Mal cheguei à festa, vi a tua amiga Mariana.
- e) Já vos foram fornecidos os exercícios, portanto trabalhem bem.
- f) Traz-me as tuas revistas ou terei que comprar outras.
- g) Seja pelo melhor, seja pelo pior, vou emigrar para Londres.
- h) Embora não aprecie filmes de terror, penso que irei ver o que está no cinema.
- i) No futuro, quero ser um grande profissional como tu és no presente.
- j) Dei o meu melhor para tu puderes viver em boas condições.
- k) O meu amigo não aceita ajuda de ninguém, logo vou ajudá-lo sem que perceba.
- l) Ainda que me peças mil vezes, não farei tal coisa.
- m) Tudo é belo nestas paisagens, mas falta-me a minha família.
- n) Não volto ao Brasil este ano, a não ser que a minha mãe me chame.
- o) Eles não terminaram o que tinham que fazer nem se esforçaram por isso.
- p) Estava muito atrasada, de maneira que faltei ao casamento.
- q) Conforme indicado no cartaz, o senhor terá que esperar pela sua vez em silêncio.
- r) Ora me dizes para estudar, ora me obrigas a trabalhar na loja.

4) (BANCA PONTUA) Em relação ao trecho destacado em: Aliás, as aspirantes a modelotes magras e bem-vestidas que vocês veem na pista se transformam dentro do banheiro, é CORRETO afirmar que:

- a) É uma oração coordenada adjetiva explicativa
- b) É uma oração coordenada adjetiva restritiva
- c) É uma oração subordinada adjetiva restritiva
- d) É uma oração subordinada adjetiva explicativa
- e) É uma oração subordinada substantiva explicativa

5) No texto abaixo, localize as conjunções informando que sentido estabelecem ao conectar as orações.

Sempre que encontro com minhas amigas é uma festa. Mesmo que fiquemos alguns dias sem nos vermos, sentimos como se houvesse anos de desencontro. Sorrimos, falamos por horas a fio, divertimo-nos tanto que ao fim do dia ficamos exaustas. A nossa amizade é tão forte que, se ficarmos mais de uma semana sem trocar palavras, imaginamos que há algo errado.

Quando alguma de nós adoece, então, é sofrimento único. Caso demore a recuperação, a preocupação abate a todas. Cada uma é como a outra em vários aspectos. Por exemplo, Daniela é tão perfeccionista quanto Maria Júlia; Yony odeia chocolate como Adriene. Já Thaynara fala pelos cotovelos como Bianca. Ah! Mas existem as diferenças! Michele, ainda que minúscula, consegue ser mais baixa que Karla. Já Jaqueline come menos que Janaína, porque esta devora um prato como um leão; Stephanie é mais aplicada em suas tarefas do que Nádia.

Nós nos conhecemos na quinta série. Foi amor à primeira vista. Logo que sentamos próximas umas das outras houve uma química. Passamos horas trocando ideias sobre diversos assuntos comuns de sorte que a amizade começou naquele dia, naquela sala, naquela bela aula de português.

Indicação de texto para leitura!

“Somos quem podemos ser, sonhos que podemos ter”

Teste vocacional, pressão dos pais, dúvidas e vontade de largar tudo e vender pipoca na guerra! Esse era eu aos 18 anos frente ao vestibular. Atualmente, acho que nada mudou! Conta da luz, exigências profissionais, dúvidas e mais dúvidas e a velha vontade de largar tudo e vender pipoca na guerra. Até hoje lembro o dia em que eu escolhi ser professor. Todos meus colegas faziam Universitário, e eu ainda “no esquema, escola, cinema, clube, televisão”. Toda sexta-feira, era o mesmo comentário: “O Bondan é o cara!” Eu achava engraçado aquele nome! Nem me dava conta de que todos me chamavam de Zambeli! Depois de muitas tentativas, consegui entrar numa sala do curso para ver a tal aula de Literatura! Ora! Literatura nunca foi legal! Até que entra aquele cara, cheio de estilo, simpatia e sacadas engraçadíssimas! E ser professor era diferente! Ser professor poderia ser diferente! Resolvi fazer Letras. Acho que até o Papa da época me ligou dizendo que eu iria passar fome, que isso não era profissão reconhecida e todas essas coisas que você já ouviu! Quando criança, somos artistas, jogadores da seleção, somos tudo o que quisermos ser. E escolher uma profissão é desistir de todas essas coisas. Uma a uma.

Dois anos depois de entrar na Faculdade, lá estava eu trabalhando em pré-vestibulares, todos da concorrência, mas em ser colega do Bondan nem pensava eu naquela época! Acho que os sonhos grandiosos não podem chegar rapidamente a nossa vida! Devem chegar quando o tempo já nos deu o tempero da boa degustação! Devem chegar como os verdadeiros amigos, que, depois de muitas provas das imperícias da vida, ao olharmos para o lado, lá estão eles. As lembranças são como histórias de garotos. Somos sempre heróis. O dragão nunca nos amedrontou. O doce do bar do colégio era gigante! Vencemos

todas as batalhas! O gol no último minuto da final do campeonato que não valia nada foi nosso! Com medo, confusos, cheio de amor e de sonhos, crescemos enquanto dormíamos.

Esse tempo todo de magistério só me deu uma certeza: professores não morrem. Vivem em nossas lembranças. Seja pelo bem, seja pelo mal! Suas manias e suas frases clássicas! Talvez eles nos ensinem algo, talvez não. Talvez sejam nossos amigos, talvez nem saibam que existimos. Na verdade, toda a minha história nessa carreira que escolhi é como o gol na final do campeonato que não valia nada. Recordo como a luta contra o dragão. Entro em sala de aula com o gosto doce dessa magia que nos cerca.

O Bondan me chama: “Já tocou o sinal! Vamos, colega!”

E eu respondo: “Claro, mestre!”

Autor: Carlos Zambeli. Professor de Língua Portuguesa do Curso Universitário, colega do Bondan e de tantos outros mestres, com orgulho. 24/06/2011

ANÁLISE SINTÁTICA

Frase – é a unidade de texto que numa situação de comunicação é capaz de transmitir um pensamento completo.

Oração – é o enunciado que se organiza em torno de um verbo.

Período – é a frase organizada em oração ou orações. O período pode ser?

- Simples- quando constitui apenas uma oração: “A meninice brincou nos olhos dela.”
- Composto – quando constituído de duas ou mais orações: “ O rapaz chegou-se para junto da moça e disse...”

Dica zambeliana!

Rua! = é uma frase mas não é uma oração!

Quero a rosa mais linda que *houver*, para *enfeitar* a noite do meu bem. = temos 1 frase e 3 orações.

As duas últimas orações não são frases, pois em si mesmas não satisfazem um propósito comunicativo; são, pois, membros de frase.

Dos rituais – Mario Quintana.

“No primeiro contato com os selvagens, que medo nos dá de infringir os rituais, de violar um tabu! É todo um meticuloso cerimonial, cuja infração eles não nos perdoam. Eu estava falando nos selvagens? Mas com os civilizados é o mesmo. Ou pior até.

Quando você estiver metido entre grã-finos, é preciso ter muito, muito cuidado: eles são tão primitivos.”

- 1) Quantas frases tem o texto?
- 2) Dê um exemplo de frase nominal presente no texto?
- 3) Dê um exemplo de frase verbal presente no texto?
- 4) Quantas orações tem o primeiro período do texto?

Termos da oração { Sujeito
Predicado

Vocativo é termo independente!

Termos integrantes { Complementos verbais (OD e OI)
Complemento nominal
Agente da passiva

Os predicativos (do sujeito e do objeto) não são enquadrados pela NGB em nenhum dos termos citados.

Termos acessórios { Adjunto adnominal
Adjunto adverbial
Aposto

Termos essenciais da oração

Sujeito - É aquele no qual dizemos alguma coisa.

- Está em concordância com o verbo;
- Constitui seu assunto central;
- Apresenta como núcleo um substantivo, um pronome ou uma palavra substantivada.

Predicado – É tudo aquilo que se diz do sujeito.

- Apresenta um verbo;
- Concorda com o sujeito;
- Contém uma informação a respeito do sujeito.

TIPOS DE SUJEITOS

- 1) Sujeito simples – é o sujeito determinado que possui um único núcleo, um único vocábulo diretamente ligado com o verbo.

- 2) Sujeito composto – é o sujeito determinado que possui mais de um núcleo, isto é, mais de um vocábulo diretamente relacionado com o verbo.

- 3) Sujeito indeterminado – quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Observe que há uma referência imprecisa ao sujeito; caso contrário, teríamos uma oração sem sujeito.
A língua portuguesa apresenta duas maneiras de identificar o sujeito:

- a) Com o verbo na 3ª pessoa do plural, desde que o sujeito não tenha sido identificado anteriormente.

b) com o verbo na 3ª p do singular, acrescido do pronome **se**. Essa construção é típica dos verbos que não apresentam complemento direto:

4) Orações sem sujeito – são formadas apenas pelo predicativo, articulam-se a partir de um verbo impessoal.

a) Os verbos que indicam fenômenos da natureza.

Ainda não choveu muito!
Nevará na serra este ano!

b) estar, fazer, haver, ser, quando usados para indicar idéia de tempo, de temperatura ou fenômeno natural

Está cedo.
É tarde.
Eram nove e quinze.

Faz muito frio na Europa.
Há meses não vejo sua prima.
Faz dois meses que não estudo.

c) O verbo **haver** = existir e ocorrer

d) O verbo **ser** = indicando data, hora, distância.

Do curso até aqui são 5 km.
Hoje são 29 de abril.
Agora são 16h.

5) Sujeito Oracional

Exercício

1) Aponte e classifique o sujeito das orações abaixo:

- a) Naquela hora, tocou o sino.
- b) Veio-me à lembrança uma imagem linda.
- c) Explodiu nova crise financeira na economia mundial.
- d) Surgiu um novo medicamento contra a doença.
- e) São cada vez mais freqüentes as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia.
- f) Industriais e industriários não se entenderam sobre salários e condições de trabalho.
- g) Soou na escuridão uma pancada seca.
- h) “Na cama de casal jazia um homem maduro e grande.”
- i) “Lágrimas brotaram-lhe nos olhos, soluços rebentaram-lhe no peito.”
- j) “Da chaminé da tua casa, uma a uma, vão brotando as estrelinhas.”
- k) “Ei, rapazes, vocês não estão cantando!”
- l) Acredita-se na força dos homens.
- m) Escreveu-se uma carta a Alice.
- n) Homero era cego.
- o) Comprava-se muita coisa aqui.
- p) Pode-se perder tudo no jogo de dados.
- q) Os torcedores do time criticaram o técnico.
- r) Conta a lenda uma história triste.
- s) Bateram à minha porta.
- t) Não vi ninguém.
- u) No outro dia, publicaram-se as fotos do acidente.
- v) No outro dia, os jornais publicaram as fotos do acidente.
- w) Ficaram velhas todas as notícias.
- x) Quem te perguntou isso?
- y) Discutiu-se a reposição de perdas salariais.
- z) “Nunca houve cometa igual, assim terrível, desdenhoso e belo.”

2) Reescreva as orações seguintes, passando os termos destacados para o plural:

- a) Precisa-se de **datilógrafo**.
- b) Vende-se **máquina**.
- c) Arruma-se **televisão**.
- d) Acredita-se em **jogo melhor**.
- e) Plastifica-se **documento**.
- f) Apela-se para **o céu**.
- g) Vende-se **apartamento** na praia.
- h) Assistiu-se a **um filme de terror**.
- i) Trata-se de **um caso complexo**.
- j) Revelou-se **a foto do casamento**.

3) Classifique o sujeito das orações seguintes, utilizando o seguinte código:

- 1- *sujeito simples*
- 2- *sujeito composto*
- 3- *sujeito indeterminado*
- 4- *oração sem sujeito*

- a) "Lá no morro uma luz somente havia." ()
- b) "Acordei de um sonho estranho." ()
- c) Agora é tarde. ()
- d) Precisa-se de datilógrafos com bastante prática. ()
- e) Corinthians e Flamengo decidem amanhã o Campeonato Brasileiro no Maracanã. ()
- f) Assassinaram mais um líder rural. ()
- g) "O casamento foi marcado para três dias após o aniversário da morte da mamãe." ()
- h) Ele faz treze anos amanhã. ()
- i) "Não existe pecado do lado de baixo do Equador." ()
- j) Reclamaram do simulado. ()
- k) Faz trinta minutos já! ()
- l) Esqueci tudo na hora. ()
- m) No relatório, não aparecerão termos técnicos. ()
- n) Meses depois fui para casa. ()
- o) Uma coisa é importante para mim. ()
- p) Zambeli, você pode explicar isso de novo? ()

4) Assinale a frase cujo sujeito se classifica do mesmo modo que o da frase "*Faz muito calor no Rio*."

- a) Devia haver mais interesse pela boa formação profissional.
- b) Falaram muito mal dos estimuladores de conflito.
- c) Vive-se bem no clima de montanha.
- d) Almejamos dias melhores.
- e) Haviam chegado cedo todos os candidatos.

5) Das seguintes orações: “*Pede-se silêncio.*”, “*A caverna anoitecia aos poucos.*”, “*Fazia um calor tremendo naquela tarde.*”, o sujeito se classifica respectivamente como:

- a) indeterminado, inexistente, simples
- b) oculto, simples, inexistente
- c) inexistente, inexistente, inexistente
- d) oculto, inexistente, simples
- e) simples, simples, inexistente

PREDICAÇÃO VERBAL

Chama-se predicação verbal ao resultado da ligação que se estabelece entre o sujeito e o verbo e entre os verbos e os complementos. Quanto à predicação, os verbos podem ser intransitivos, transitivos ou de ligação.

- 1) Verbo Intransitivo (VI) - É aquele que traz em si a ideia completa da ação, sem necessitar, portanto, de um outro termo para completar o seu sentido. Sua ação *não transita*.

A carta e o telegrama já chegaram.

- 2) Verbo Transitivo Direto (VTD) – É quando o complemento vem ligado ao verbo *diretamente*, sem preposição obrigatória.

Nós escutamos nossa música favorita.

- 3) Verbo Transitivo Indireto (VTI) – é quando o complemento vem ligado ao verbo indiretamente, com preposição obrigatória.

Os alunos devem obedecer aos regulamentos do curso.

- 4) Verbo Transitivo Direto e Indireto (VTDI) - aquele que vem acompanhado de um objeto **sem** preposição (objeto direto) e de um objeto com preposição (objeto indireto).

O professor dedicou uma aula ao episódio.

- 5) Verbo de Ligação (VL) – é aquele que serve de ligação entre o sujeito e seu atributo – o predicativo do sujeito. Pode expressar:

- a) Estado permanente – Eu *sou* o herdeiro dessa casa.
- b) Estado transitório – Você não *anda* cansado pelo excesso de trabalho?
- c) Mudança de estado – Zambeli *ficou* muito perturbado.
- d) Continuidade de estado – Aquele aluno *continuava* sorridente!
- e) Aparência de estado – Ela *parecia* uma figura de retrato.

Principais verbos - Ser, estar, continuar, parecer, permanecer, ficar, andar, tornar-se, virar

TIPOS DE PREDICADO

- Predicado é tudo aquilo que se diz do sujeito.
- O núcleo do predicado pode ser um verbo e/ou um nome.
- Há também predicados que têm um verbo e um nome como núcleos ao mesmo tempo.

a) Predicado verbal – tem como núcleo um verbo. (este verbo pode ser intransitivo ou transitivo)

*Perdi o concurso e a esperança.
Os alunos foram informados da alteração.*

b) Predicado nominal – o núcleo sempre é um nome (predicativo do sujeito). O verbo sempre é de ligação.

*Ele está exausto.
Um simples motorista virou celebridade nacional.*

c) Predicado verbo-nominal – o núcleo é um verbo (ou expressão verbal) e um nome.
O predicativo pode referir-se ao sujeito (predicativo do sujeito) ou ao objeto (predicativo do objeto)

*Os alunos saíram da aula confiantes.
Considero impensada sua atitude.*

Texto 1

Século do Progresso
Noel Rosa

A noite estava estrelada
Quando a roda se formou
A lua veio atrasada
E o samba começou

Um tiro a pouca distância
No espaço forte ecoou
Mas ninguém deu importância
E o samba continuou
Entretanto ali bem perto
Morria de um tiro certo
Um valente muito sério
Professor dos desacatos
Que ensinava aos pacatos
O rumo do cemitério
Chegou alguém apressado
Naquele samba animado
Que cantando dizia assim:
No século do progresso
O revólver teve ingresso
Pra acabar com a valentia

1) Quantas orações temos no período “A noite estava estrelada/quando o samba se formou?” Classifique os predicados. Aponte o sujeito de cada oração.

2) Classifique o predicado do terceiro verso da primeira estrofe. Qual a função do termo “atrasada”?

3) Classifique o sujeito e o predicado dos versos: “Chegou alguém apressado naquele samba animado”.

Texto 2

Quanto é "beber socialmente"? por Raquel Lima

01 Tecnicamente, é até o quanto você consegue beber sem a sociedade reparar.

02 Definição clássica de quem não quer parecer nem irresponsável nem careta, "beber socialmente" equivale ao que os especialistas
03 classificam como "risco moderado" de alcoolismo. Entra nessa categoria quem consome até 3 doses diárias de bebida alcoólica –
04 na classificação-padrão, 1 dose equivale a 1 latinha de cerveja, uma 1 taça de vinho ou meros 25 mililitros de destilados, como
05 uísque e vodka.

06 Acontece que há uma linha tênue entre bebedores sociais e antissociais. Nesse sistema, a categoria acima do "risco moderado" já
07 é "risco em crescimento". Quem estiver nas 4 doses diárias deve ficar atento.

08 Mas calma: passar de 3 doses diárias não quer dizer que você esteja virando alcoólatra. "A dependência do álcool não é
09 diagnosticada tendo como critério único, e nem principal, a quantidade de álcool que uma pessoa bebe, mas a relação com o
10 álcool que a pessoa tem, ou seja, o quanto o consumo atrapalha sua vida", explica a pesquisadora Ilana Pinsky.

1) Quantas orações temos no período “Tecnicamente, é até o quanto você consegue beber sem a sociedade reparar.”

2) Qual a função sintática de “irresponsável” e “careta” na linha 02?

3) Identifique e classifique o sujeito dos seguintes verbos:

- a) Classificam (l.03) –
- b) Entra (l.03) –
- c) Acontece (l.06) –
- d) Há (l.06) –
- e) É (l.08) –
- f) Explica (l.10) –

4) Classifique quanto à predicação os seguintes verbos do texto:

- a) reparar (l.01) –
- b) quer parecer (l.02) –
- c) acontece (l.06) –
- d) há (l.06) –
- e) esteja virando (l.08) –
- f) atrapalha (l.10) –

5) De acordo com o texto

- a) Quem beber mais de 3 doses diárias é alcoólatra.
- b) Disfarçar corretamente o quanto se bebe é a melhor solução para não ser alcoólatra.
- c) Existem outros critérios para classificar uma pessoa como dependente de álcool além da quantidade que ela bebe.
- d) Quem bebe mais de 4 doses diárias tem que fazer tratamento.
- e) Beber 3 latas de cerveja já é sinal de alcoolismo.

6) Assinale a alternativa que apresenta o mesmo tipo de transitividade verbal que a sublinhada em:
Vai fazer um ano que destaquei em um pequeno artigo o problema da "saidinha de banco.

- a)(...) um fenômeno hodierno que, carinhosamente apelidado pela polícia, tem resultado em casos dramáticos e cruéis de homicídio e sequestro.
- b) Neste momento, em plena tarde ensolarada vejo pela TV, num destes programas sensacionalistas, um sujeito saindo da moto e correndo rumo a duas pessoas que acabaram de sair do banco.
- c) O meliante, com arma na mão desce afoito da moto e, por fortuna das vítimas, por pouco não consegue abocanhar os rapazes que chegavam em casa.
- d)O casal estava amado.
- e) O tempo é fator crucial.

7) Assinale a oração que NÃO possui verbo de ligação:

- a) "a casa que antes parecia tão bonita".
- b) "e comprou uma outra maravilhosa".
- c) "A cadeira era tão bonita".
- d) "ficou tão bem mobiliada".
- e) Era, porém, tão bela".

Texto 3

Como evitar que o dinheiro atrapalhe sua relação

01 Como lidar com a situação de ganhar mais do que seu companheiro

02 Você já teve que enfrentar a situação de ganhar mais do que seu namorado ou marido? Essa é uma situação cada vez mais comum

03 – mas ainda difícil de lidar. Para que o dinheiro só ajude, e não se torne um motivo de transtorno na sua relação, a transparência e

04 sinceridade da conversa com ele são sempre a melhor solução.

05 O homem costumava ser o responsável por sustentar a família enquanto a mulher cuidava da casa e dos filhos. Os tempos

06 mudaram. Mas, para muitos deles, o dinheiro ainda é o símbolo do poder e sucesso. Portanto, ganhar menos pode ser entendido

07 por ele como um sinal de que você manda mais na relação. Sim, muitas vezes ainda vivemos uma realidade machista.

08 A psicóloga Meiry Kamia afirma que muitas brigas começam por conta disso. "O problema é cultural. O mercado de trabalho é

09 considerado masculino e, quando uma mulher se destaca, é como se ela estivesse ocupando o lugar deles."

10 Mas a mulher está cada vez mais desenvolvendo suas competências profissionais e assumindo posições de ponta no ambiente

11 profissional. Mães, mulheres e profissionais de sucesso... "Não é fácil administrar tudo. Por isso, é importante que seu marido

12 entenda que, se você está assumindo novas responsabilidades, ele também pode", destaca Meiry.

1) Quantas orações há no título do texto?

2) Dê um exemplo de predicado verbal.

3) Dê um exemplo de predicado nominal.

4) Identifique o sujeito dos seguintes verbos:

- a) se torne (l.03)-
- b) são (l.04) –
- c) pode ser entendido (l. 06) –
- d) vivemos (l. 07)
- e) 1º é (l.11) -

5) Identifique a transitividade dos seguintes verbos:

- a) ajude (l. 03) –
- b) se torne (l.03) –
- c) cuidava (l.05) –
- d) mudaram (l.06) –
- e) manda (l.07) -
- f) vivemos (l. 07) –
- g) assumindo (l.12) –

6) De acordo com o texto,

- a) Mostrar quanto ganha para o marido pode evitar brigas.
- b) Todos os homens acreditam que ser bem remunerado é sinal de masculinidade.
- c) Ainda hoje em qualquer relação o machismo ainda predomina.
- d) O homem deve compreender que o papel da mulher está maior hoje na sociedade.
- e) A ganância da mulher moderna prejudica o desenvolvimento de relações saudáveis.

7) Classifique quanto à predicação os verbos das orações seguintes.

- a) Juvenal atualizava seus conhecimentos.
- b) O cão desapareceu na planície vazia.
- c) Os meninos estavam nervosos.
- d) Ofereceram o cargo ao deputado.
- e) Aqueles soldados não confiam em seus superiores.
- f) A noite chegou.
- g) A noite chegou inesperadamente.
- h) A noite chegou fria.
- i) Os candidatos receberam o prêmio.
- j) Fatos estranhos sucederam naquela noite.
- k) Ocorreram alguns fatos desagradáveis aqui.
- l) Mandaram arrancar os cartazes do protesto.
- m) A chuva foi forte.
- n) Ela continua muito rabugenta.

Termos integrantes da oração

São termos que servem para complementar o sentido de certos verbos ou nomes, pois seu significado só se completa com a presença de tais termos.

Os termos integrantes da oração são: complemento verbal, complemento nominal e agente da passiva

1. Complemento Verbal

- Objeto direto
- Objeto indireto

Pronomes

Objeto Direto

- a) Termo não regido por preposição. Completa o sentido do verbo transitivo direto. Tem função substantiva.

Exemplos: *Elas esperavam o avião* / *Alice vendia doce*.

- b) Objeto Direto preposicionado

Mesmo não sendo regido de preposição, há casos em que o obj. direto necessita de uma preposição:

1. Quando é formado por pronomes oblíquos tônicos. Exemplo: *Assim, prejudicas a ti*.
2. Quando é formado por substantivos próprios ou referentes a pessoas. Ex: *Amai a Deus antes de tudo*.
3. Quando é formado por pronomes demonstrativos, indefinidos e de tratamento. Ex: *A imagem sensibilizou a todos*.
4. Quando é formado pelo pronome relativo quem. Ex: *Conhecemos o professor a quem admiras tanto*.
5. Quando o objeto direto é a palavra ambos. Ex: *Esse temporal molhou a ambos*.
6. Para evitar ambigüidade: Ex: *Convenceu ao pai o filho mais velho*.
7. Quando se quer indicar idéia de parte, porção. Ex: *Beberemos deste vinho*.

- c) Objeto Direto Pleonástico

Quando se quer dar ênfase à idéia, o objeto direto aparece repetido na oração.

Exemplo: *Este material, eu o comprei*.

Objeto Indireto

- a) Completa o sentido do verbo transitivo indireto e é regido por preposição. Tem função substantiva.

Exemplos: *Aline gosta de morangos*. / *Não confio em professores de Português*.

- b) Objeto Indireto Pleonástico

É quando o objeto indireto aparece duplamente na oração para se dar ênfase a idéia.

Exemplo: *A mim ensinaram-me muito bem*.

pronomes

2. Complemento Nominal

É o termo que completa o sentido de substantivos, adjetivos e advérbios, ligando a esses nomes por meios de preposição.

Exemplos: *Tenho a certeza de sua culpa.* / *A árvore está cheia de frutos.*

Para determinar o complemento nominal basta seguir o seguinte esquema:

Nome + preposição + quem ou quê?

Exemplo: Ele é perito em computação.

Diferença entre o complemento nominal e o objeto indireto

Agente Da Passiva

Agente da Passiva Ocorre em orações cujo verbo se apresenta na voz passiva a fim de indicar o elemento que executa a ação verbal. Tem função substantiva. Sempre preposicionado.

Exemplos: *As terras foram invadidas pelos sem-terra.* / *A cidade estava cercada de belezas naturais.*

Observe

A estatueta havia sido levada pelos invasores. (agente da passiva)
Sentia-se livre de qualquer responsabilidade. (complemento nominal)
Vamos precisar de sua compreensão. (objeto indireto)

EXERCÍCIOS

Texto 1 – Mário Quintana

"E havia uma gramática que dizia assim:

"Substantivo (concreto) é tudo quanto indica

Pessoa, animal ou coisa: João, sabiá, caneta".

Eu gosto das cousas. As cousas sim !...

As pessoas atrapalham. Estão em toda parte. Multiplicam-se em excesso.

As cousas são quietas. Bastam-se. Não se metem com ninguém.

Uma pedra. Um armário. Um ovo, nem sempre,

Ovo pode estar choco: é inquietante...)

As cousas vivem metidas com as suas cousas.

E não exigem nada.

Apenas que não as tirem do lugar onde estão.

E João pode neste mesmo instante vir bater à nossa porta.

Para quê? Não importa: João vem!

E há de estar triste ou alegre, reticente ou falastrão,

Amigo ou adverso...João só será definitivo
Quando esticar a canela. Morre, João...
Mas o bom mesmo, são os adjetivos,
Os puros adjetivos isentos de qualquer objeto.
Verde. Macio. Áspero. Rente. Escuro. luminoso.
Sonoro. Lento. Eu sonho
Com uma linguagem composta unicamente de adjetivos
Como decerto é a linguagem das plantas e dos animais.
Ainda mais:
Eu sonho com um poema
Cujas palavras sumarentas escorram
Como a polpa de um fruto maduro em tua boca,
Um poema que te mate de amor
Antes mesmo que tu saibas o misterioso sentido:
Basta provares o seu gosto..."

1) Classifique o sujeito da oração: "havia uma gramática".

2) Classifique o sujeito e o predicado da oração: " As cousas são quietas".

3) Classifique sintaticamente o termo em destaque: " Eu sonho *com um poema.*"

4) Dê um exemplo de frase nominal presente no texto.

5) Analise o termo em destaque: "Os puros adjetivos isentos de qualquer objeto."

6) Analise sintaticamente o termo em destaque "os adjetivos são necessários à poesia."

7) Analise sintática e morfologicamente o termo em destaque " quando esticar a canela."

8) Analise sintática e morfologicamente o termo em destaque " Apenas que não as tirem do lugar onde estão."

9) Analise sintaticamente a função de te na frase " Um poema que te mates de amor"

Texto 2

Fotografe os bons momentos agora, porque depois vem o casamento.

1) De acordo com o texto:

- a) O casamento não merece fotografias.
- b) A felicidade após o casamento dispensa fotografias.
- c) Os compromissos assumidos no casamento limitam os momentos dignos de fotografia.

- d) O casamento é uma segunda etapa de vida que também deve ser registrada.
e) O casamento é uma cerimônia que exige fotografias exclusivas.

2) Qual a função sintática de

- a) os bons momentos –
b) o casamento –

3) Analise os termos destacados de acordo com o código

1- OI 2- CN

- () Tenho muita confiança *no seu trabalho*.
() Ela não se referiu *a você* na aula.
() Ela declarou uma grande paixão *pela gramática*.
() Creio que isso não é conveniente *ao seu estudo*.
() A verdade é que ninguém está contente *com o seu destino*.
() Estavam confiantes *na vitória* todos os alunos!
() O funcionário me respondeu que apenas obedece *ao regulamento*.
() Não gostei *da sua atitude* durante a aula.
() Ele foi considerado apto *ao serviço público*.
() Este rapaz é responsável *pela ordem* no curso.
() A bebida é maléfica *à saúde*.

4) Complete com “o” ou “lhe”

- a) Os Correios não _____ trouxeram o material.
b) Esse material de Português não _____ pertence, rapaz!
c) O veterinário não _____ vacinou.
d) Nunca _____ convidei para conhecer minha casa.
e) O professor já _____ informou isso durante a aula.
f) Nós _____ compramos nesta banca.
g) A professora deu _____ um apelido.
h) Ele _____ coloriu durante as férias!
i) Este apartamento? Eu _____ aluguei.
j) Reprimi _____ injustamente.
k) O técnico deu- _____ outra chance.
l) A escuridão da noite nunca _____ amedrontava.
m) Nunca _____ vejo aqui.
n) Zambeli entregou- _____ um simulado.
o) Você certamente _____ limpou depois de usar, né?
p) Vou informar- _____ o que aconteceu.
q) Encaminhe- _____ até a sala da frente.
r) Quem _____ quebrou?

5) Dê a função sintática dos pronomes destacados nas seguintes frases:

- a) O ator não **me** convidou para a estréia do filme.
b) O navio enviou-**nos** sinal.
c) Não **me** deixe só!
d) Diga-**lhe** a verdade.

- e) Ela vai mostrar-**nos** um novo jogo.
- f) Pegue-**nos** às 17:00 horas
- g) Eu **o** recebo com carinho.
- h) Alguém **te** deu o recado?
- i) O campeonato de boxe dá-**se** muita importância.
- j) Emprestei-**lhe** o dinheiro.
- k) Espero-**o** na estação.
- l) Isto **nos** pertence.
- m) Aquilo não **me** convinha.
- n) Entregaram-**te** o livro.
- o) Desejo-**te** uma boa viagem.
- p) Sua opinião não **me** importava.
- q) Nada **nos** incomoda.
- r) Você não **me** devolveu o livro que eu **lhe** emprestei?
- s) Ele sempre **nos** critica.
- t) Isso pouco **nos** importa.

6) Marque:

- 1) para sujeito
- 2) para objeto direto

- () Venderam **casas**.
- () Vendem-se **casas**.
- () Ocorreram **atos estranhos**.
- () Faltaram **quatro pessoas**.
- () Plastificaram **os documentos**.
- () Plastificam-se **documentos**.
- () Nasceram **quatro crianças**.
- () Deve haver **pessoas interessadas na vaga**.
- () Devem existir **pessoas interessadas na vaga**.
- () Resolver-se-ão **os exercícios**.

Termos acessórios

Adjunto adnominal

É o termo que **determina, especifica** ou **explica** um **substantivo**. O adjunto adnominal possui função adjetiva na oração, a qual pode ser desempenhada por

- a) Adjetivos
- b) Locuções adjetivas
- c) Artigos
- d) Pronomes adjetivos
- e) Numerais adjetivos
- f) Pronomes oblíquos com valor de possessivo

O poeta inovador enviou dois longos trabalhos ao seu amigo de infância.

Adjunto adverbial

É o termo da oração que indica uma circunstância do processo verbal, ou intensifica o sentido de um adjetivo, verbo ou advérbio. É uma função adverbial da oração, pois são os advérbios e as locuções adverbiais que atuam, nas orações, como adjuntos adverbiais.

Circunstâncias comumente expressas pelo adjunto adverbial

- a) Tempo
- b) Lugar
- c) Modo
- d) Causa
- e) Finalidade
- f) Negação
- g) Dúvida
- h) Afirmação
- i) Concessão
- j) Companhia
- k) Oposição
- l) Matéria
- m) Intensidade
- n) Meio
- o) Assunto
- p) Conformidade

Advérbio X Adjunto Adverbial

Aposto

É um termo que amplia, explica, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo. O termo a que o aposto se refere pode desempenhar qualquer função sintática. Sintaticamente, o aposto equivale ao termo com que se relaciona.

Detalhes importantes

Vocativo

É a palavra ou expressão utilizada pelo falante para se dirigir ao interlocutor (chamar, invocar). Não pertence nem ao sujeito, nem ao predicado.

Detalhe

Faça um simulado zambeliano! Instrução: as questões de números 1 a 4 referem-se ao texto que segue.

- 1 Quem te ver passar assim por mim, não sabe o que é sofrer!
2 Ter que ver você assim, sempre tão linda!
3 Contemplar o sol do teu olhar. Perder você no ar
4 Na certeza de um amor, me achar um nada,
5 Pois sem ter teu carinho, eu me sinto sozinho,
6 Eu me afogo em solidão:

7 -“Ô ô Anna Julia!”

8 Nunca acreditei na ilusão de ter você pra mim!
9 Me atormenta a previsão do nosso destino
10 Eu passando o dia a te esperar, você sem me notar
11 Quando tudo tiver fim, você vai estar com um cara.
12 Um alguém sem carinho, será sempre um espinho
13 Dentro do meu coração

14 -“ Ô ô Anna Julia!”

15 Sei que você já não quer mais o meu amor.
16 Sei que você já não gosta de mim.
17 Eu sei que eu não sou quem você sempre sonhou,
18 Mas vou reconquistar o seu amor todo pra mim!
19 -“Ô ô Anna Julia!”

(Música Anna Julia, banda Los Hermanos, 1999)

1) Na linha 1, encontramos o verbo “sofrer”. Aponte a alternativa em que se encontra um vocábulo que poderia substituir o verbo destacado, sem que isso provocasse alteração de significado.

- (A) perder.
(B) padecer.
(C) agüentar.
(D) experimentar.
(E) sentir.

2) Ao longo da música de Los Hermanos, ocorrem erros gramaticais condenados pela norma culta da Língua Portuguesa. A alternativa que apresenta exemplo desse tipo de erro é

- (A) “Nunca acreditei na ilusão de ter você pra mim!” (l. 8)
(B) “Eu passando o dia a te esperar, você sem me notar” (l. 10)
(C) “Quando tudo tiver fim, você vai estar com um cara.” (l. 11)
(D) “Sei que você já não quer mais o meu amor.” (l. 15)
(E) “Sei que você já não gosta de mim.” (l.16)

- 3) “Eu **me** afogo em solidão” (l.6) O pronome destacado exerce a mesma função sintática do termo destacado na alternativa.
- (A) “Contemplar o sol do teu olhar” (l. 4)
- (B) “Nunca acreditei na ilusão de ter você pra mim!” (l. 8)
- (C) “você vai estar com um cara.” (l.11)
- (D) “ Um alguém sem carinho” (l.12)
- (E) “Sei que você já não gosta de mim.” (l. 16)
- 4) Considere as seguintes afirmações.
- I. Em “Perder você no ar” (l. 3), o termo destacado exerce a função de adjunto adverbial
- II. Em “me achar um nada” (l. 4), ocorre um pronome reflexivo.
- III. Em “Nunca acreditei na ilusão de ter você pra mim!” (l.8), a expressão destacada é um adj. adverbial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas I e III
- (E) I, II e III

Texto 2

01.“Crescer acontece num bater de coração. Um dia você está de fraldas, no outro já se foi. Mas as
02.memórias da infância ficam com você por um longo tempo. Eu me lembro de um lugar... uma cidade...
03.uma casa. Como muitas outras casas... Um jardim como muitos outros jardins... Uma rua como muitas
04.outras ruas. O negócio é o seguinte... Depois de todos esses anos, eu continuo olhando para trás...
05.maravilhado... Foram Anos Incríveis!!!”.

(Última frase do seriado *Anos Incríveis*, proferida por Kevin Arnold)

1) Se colocássemos no plural a palavra “você” da frase destacada, quantas outras palavras seriam necessariamente alteradas para fins de concordância no período em questão?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

2) Assinale a alternativa em que o termo destacado foi analisado **incorretamente**.

- (A) de um lugar (l. 2) – objeto indireto.
- (B) Crescer (l. 1) – sujeito.
- (C) Depois de todos esses anos (l. 4) – adjunto adverbial de tempo.
- (D) maravilhado (l. 4) – adjunto adverbial de modo.
- (E) Incríveis (l. 5) – adjunto adnominal.

Diferenças

Sujeito X Obj. Direto

Obj. Direto X Obj Indireto

Obj. Indireto X Complemento Nominal

Complemento Nominal X Adj. Adnominal

Adj. Adnominal x Adj. Adverbial

Adjunto Adnominal X Predicativo do
Objeto

Predicativo do Sujeito X Adjunto adverbial

Exercícios

1) Destaque e classifique os adjuntos adverbiais das frases abaixo:

- a) Talvez eu compre o material de limpeza no mercado.
- b) Fique comigo aqui.
- c) Agora ela não queria nada!
- d) Vim de casa.
- e) Vim de ônibus.
- f) Meus alunos são muito inteligentes!
- g) Quero estudar para ser concursado.
- h) Com uma corda, o carro foi removido até aqui.
- i) O gol foi marcado aos oito minutos.
- j) O menino quase morreu de vergonha.
- k) Passei a vida à toa.
- l) Sempre corto a linha com os dentes.
- m) À noite é possível comer pouco.
- n) Talvez não seja possível consertar o carro.
- o) Ensaiei muito para este evento.

2) Dê a função sintática dos termos sublinhados.

- a) O meu avô lê o jornal todos os dias.

- b) A Juliana telefonou aos amigos de Nova Iorque.

- c) O João ofereceu um relógio à namorada no Natal.

- d) A minha avó adoeceu subitamente.

- e) O Alexandre mentiu à professora de Inglês.

- f) Inês, peça uma explicação ao Bruno.

- g) O Sadi desmaiou entre os seus amigos.

- h) A Cláudia, namorada do meu primo, arrumou o quarto pela manhã.

i) A minha colega da aula e a Susana praticam equitação.

j) Os meus pais compraram uma bicicleta na loja da esquina.

k) A professora de matemática emprestou a régua ao marido da diretora.

l) O meu tio conhece várias línguas estrangeiras.

m) O programa de recuperação da empresa fracassou.

n) O porteiro do prédio enganou os amigos.

o) O Pedro e o Sérgio conversaram durante toda a tarde.

p) A secretária escreveu ao namorado após o expediente.

q) A minha turma visitou o parque desta cidade.

3) Coloque 1 para complemento nominal e 2 para adjunto adnominal:

() A empresa ficou decepcionada com a construção do engenheiro.

() A construção da casa causou problemas à família.

() Não se ouviu mais o choro irritante da criança.

() A procura da verdade foi uma marca constante em sua vida.

() A leitura do livro foi uma recomendação dos professores.

() "... saio à rua e desço a ladeira em busca do pão e dos jornais."

() Todos têm consciência da responsabilidade assumida.

() O rapaz mostrou-se apto para o trabalho.

4) Distinga como adjunto adnominal, complemento nominal ou adjunto adverbial:

- a) Tinha sede de justiça.
- b) Veio procurá-lo um oficial de justiça.
- c) Maria clara tem grande desembaraço de expressão.
- d) Foi demorado o desembaraço de minha bagagem.
- e) Gorou minha viagem de carro.
- f) Somente para o ano irei à Bahia.
- g) Tinha a volúpia da mentira.
- h) Era o rei da mentira.
- i) Perdeu a ambição de dinheiro.
- j) Encontraram vários pacotes de dinheiro.

5) Dê a função sintática dos termos destacados no texto.

O outro vestibular

A disputa **por um emprego (1)** nas maiores empresas brasileiras está começando para os estudantes que concluirão **a faculdade(2)** no final do ano. Quem já passou pela experiência sabe que, perto dela, o funil do vestibular parece brincadeira. Dos numerosos jovens que se candidataram **a uma vaga da firma Cargill(3)**, que atua no ramo de alimentos, apenas uma pequena parcela revelou inclinação **para o tipo de trabalho a ser desenvolvido(4)**. Em todas as grandes companhias que adotam a política de recrutar profissionais recém-formados, a disputa por uma vaga é mais pesada do que nas mais concorridas universidades brasileiras. Durante o programa de treinamento, o jovem trainee terá acesso **a diferentes departamentos da empresa(5)**. Se ele tiver domínio **do uso de computadores(6)**, suas chances de ser escolhido aumentarão. "Hoje as empresas querem pessoas com senso crítico, que saibam apontar **problemas (7)** e sugerir **soluções(8)**", afirma a responsável **pelo programa de treinamento da Gessy Lever(9)**. A primeira triagem é feita entre os currículos que chegam às empresas. Nesta fase, mais da metade dos candidatos é eliminada. A capacidade **para trabalhar em equipe(10)** e a desenvoltura **para lidar com problemas(11)** serão muito úteis ao candidato que estiver lutando **por uma vaga(12)** como jovem trainee. (...)

Fonte: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>, Edição 1557 - 29 de julho de 1998, acessada em 14 de agosto de 2010.

- 1 –
- 2 –
- 3 –
- 4 –
- 5 –
- 6 –
- 7 –
- 8 –
- 9 –
- 10 –
- 11 –
- 12 –

Questões de concursos

- 1) Aponte a única opção em que o termo destacado não é complemento nominal:
- a) "...dar prosseguimento ao processo de regeneração dos costumes políticos e da restauração dos princípios éticos..."
 - b) "Existem [...] regulamentações não realizadas, aprimoramentos da Carta que deverão ocorrer..."
 - c) "É indispensável inculcar no cidadão comum o respeito à lei."
 - d) "Simplificar e cumprir foram suas palavras de ordem."
 - e) "...que mecanismos garantiriam o imediato cumprimento da nova lei?"

- 2) Marque a opção em que o termo destacado apresenta adjunto adnominal:
- a) a resposta ao aluno foi elaborada.
 - b) ele tem inveja dos colegas.
 - c) o respeito às leis é fundamental.
 - d) todos têm confiança na vitória.
 - e) a jogada do artilheiro foi maravilhosa
- 3) Marque a alternativa em que o termo destacado é complemento nominal:
- a) Essa música era imprópria para a ditadura.
 - b) Não duvido de sua capacidade.
 - c) O menino do interior já está de volta.
 - d) Confiamos em sua sinceridade.
 - e) A confusão do policial foi coerente.
- 4) Observe os períodos abaixo e assinale a alternativa em que o **lhe** é adjunto adnominal:
- a) "...anunciou-lhe: Filho, amanhã vais comigo."
 - b) O peixe cai-lhe na rede.
 - c) Ao traidor, não lhe perdoaremos jamais.
 - d) Comuniquei-lhe o fato ontem pela manhã.
 - e) Sim, alguém lhe propôs emprego.
- 5) "Angélica, animada por tantas pessoas, tomou-lhe o pulso e achou-o febril." Febril, sintaticamente, é:
- a) objeto direto
 - b) complemento nominal
 - c) predicativo do objeto direto
 - d) predicativo do sujeito
 - e) adjunto adverbial
- 6) "Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, **célula da sociedade**."
- a) complemento nominal
 - b) vocativo
 - c) agente da passiva
 - d) objeto direto
 - e) aposto
- 7) Assinale a frase em que há complemento nominal:
- a) Tudo lhe é indiferente.
 - b) A casa de José é bonita.
 - c) Preciso de você.
 - d) Nada me perturba.
- O Brasil jovem está curtindo o vestibular.
- 8) Os termos destacados, no período acima, são respectivamente:
- a) adjunto adverbial e objeto direto.
 - b) predicativo do sujeito e objeto direto.
 - c) adjunto adnominal e complemento nominal.
 - d) adjunto adnominal e objeto direto.
 - e) adjunto adverbial e predicativo do sujeito
- 9) Em "Eu era *enfim*, *senhores*, *uma graça de alienado*.", os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:
- a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito
 - b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto
 - c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito
 - d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto
 - e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

10) "A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos também mudaram a cara do Nordeste." O mesmo tipo de complemento grifado acima está na frase:

- a) ...que mexeram com a renda...
- b) ...que mais cresceram na região.
- c) ...que movimentam milhões de reais...
- d) A outra face do "novo Nordeste" está no campo.
- e) ...onde as condições são bem menos favoráveis...

11) Assinale a frase em que há complemento nominal:

- a) Tudo lhe é indiferente.
- b) A casa de José é bonita.
- c) Preciso de você.
- d) Nada me perturba.
- e) Nada me interessa.

12) A recordação **da cena** persegue-me até hoje. Os termos em destaque são , respectivamente:

- a) objeto indireto, objeto indireto;
- b) complemento nominal, objeto direto;
- c) complemento nominal, objeto indireto
- d) objeto indireto, objeto direto;
- e) n.d.a.

13 Ainda que surgissem poucos **recursos** para o projeto, todos mostravam-se satisfeitos com a boa vontade **do chefe**.

As palavras destacadas no período acima exercem, respectivamente, a função sintática de:

- a) objeto indireto - complemento nominal;
- b) sujeito - objeto indireto;
- c) objeto direto - adjunto adnominal;
- d) objeto direto - objeto indireto;
- e) sujeito - adjunto adnominal.

14) A função sintática de "Afoga-me os suspiros, Marieta!" está indicada na opção:

- a) objeto indireto;
- b) pronome pessoal do caso oblíquo;
- c) objeto direto;
- d) pronome possessivo;
- e) adjunto adnominal.

15) Assinale a opção em que o pronome **lhe** apresenta o mesmo valor significativo que possui em: "uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas".

- a) A mãe apalpava-lhe o coração.
- b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
- c) Tudo lhe era indiferente.
- d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
- e) Não lhe contei o susto por que passei.

16) Predicativo está em:

- a) João foi passear.
- b) O aluno estuda.
- c) O professor anda doente.
- d) Os alunos foram para casa.
- e) João viu Maria.

17) Nas frases abaixo, todos os predicativos pertencem ao sujeito, exceto em:

- a) Narciso era apaixonado pela própria beleza.
- b) O bairro parece despersonalizado com estas novas residências.
- c) Só gosto de você alegre.
- d) Nenhum amigo era mais sincero e carinhoso.

- 18) Em uma das alternativas abaixo, o predicativo inicia o período. Assinale-a:
- a) A difícilima viagem será realizada pelo homem.
 - b) Em suas próprias inexploradas entranhas descobrirá a alegria de conviver.
 - c) Humanizado tornou-se o sol com a presença humana.
 - d) Depois da difícilima viagem, o homem ficará satisfeito?
 - e) O homem procura a si mesmo nas viagens a outros mundos.

EXERCÍCIOS DE REFORÇO ZAMBELIANO

“Vou a centros comerciais e uso telefone inteligente, diz autor de projeto contra estrangeirismos”
Deputado Raul Carrion aponta exemplos de tradução de termos usados no dia a dia

01 Ninguém mais adequado que o próprio autor do projeto de lei contra o uso de estrangeirismos no Estado
02 para apontar como podem ser traduzidas palavras em inglês já incorporadas ao dia a dia da população
03 brasileira. **Aprovada na terça-feira** pela Assembleia Legislativa, a proposta que obriga a utilização de versões
04 em português para termos estrangeiros depende da sanção do governador Tarso Genro.

05 Em uma conversa rápida com zerohora.com — na linguagem jornalística, um ping-pong; nas palavras dele,
06 um bate-pronto —, o deputado Raul Carrion substituiu expressões como shopping center por centro comercial,
07 hambúrguer por bife de carne moída e site por sítio.

08 Encontrou termos equivalentes no português para quase todas as palavras — por mais estranho que eles
09 possam soar em um primeiro momento. Com exceção de Wi-Fi, que ficou sem resposta.

Dê a função sintática das palavras ou das expressões destacadas do texto:

- a) ... a centros comerciais (título) -
- b) Telefone inteligente (título) -
- c) palavras em inglês já incorporadas ao dia a dia da população brasileira (l. 02) -
- d) da sanção do governador Tarso Genro. (l. 04)
- e) Em uma conversa rápida com zerohora.com (l. 05)
- f) Termos equivalentes (l. 08)
- g) Eles (l. 08)
- h) Em um primeiro momento. (l. 09)

Marque V (verdadeiro) ou F (falso)

Confira o ping-pong — ou bate-pronto — com o deputado

Zerohora.com - O senhor vai continuar usando *smartphone* ou vai ser um telefone inteligente?

Raul Carrion — Vou ter um telefone inteligente. Se a empresa quiser chamar de *smartphone*, ela pode chamar. É problema dela, mas tem que traduzir.

- () *smartphone* é um objeto direto.
- () “se” poderia ser substituído por “caso” sem prejuízo para o sentido e a correção.
- () “ela” refere-se à empresa e é sujeito de “pode chamar”.
- () “dela” refere-se à empresa.
- () “tem” pode ser substituído por “há”

ZH — Quando chegar ao aeroporto, antes de embarcar, o que o senhor vai fazer no lugar do *check-in*?

Carrion — Eu vou fazer a confirmação da minha passagem e do meu voo.

- () “vou fazer” poderia ser substituído por “farei”.
- () “quando” poderia ser substituído por “assim que”
- () a resposta de carrion poderia ser reescrita assim “ eu confirmarei minha passagem e meu vôo”, sem prejuízo para o sentido e correção.

ZH — E vai continuar indo ao *shopping center* fazer compras?

Carrion — Eu vou aos centros comerciais da minha cidade, porque acho que estamos no Brasil. Quando eu estiver nos Estados Unidos, eu vou a um shopping center. Aqui eu vou a um centro comercial.

- () “ao shopping Center” tem função sintática de OI.
- () “porque” poderia ser substituído por “pois”
- () “que” poderia ser substituído por “o qual”.
- () “nos Estados Unidos” é um OI
- () “eu vou a um shopping center”, a palavra “a” poderia ser trocada por ‘para’ sem prejuízo para a norma culta.
- () “eu vou a um shopping Center” equivale, sem mudança semântica, a “eu vou ao shopping Center”

ZH — E depois da sessão, vai se reunir com os colegas em um *happy hour*?

Carrion — Não. Se nós nos reunirmos, vai ser em uma reunião ou vai ser em um encontro para troca de ideias.

- () “para” poderia ser substituída por “a”.
- () “troca de idéias” equivale, sem prejuízo para a semântica e a correção, a “trocar idéias”
- () “nos” poderia ser retirado da frase sem prejuízo ao sentido.

ZH — Nestes encontros vai ter *cheeseburger*?

Carrion — Não. Aliás, eu não como. Sabe que estes negócios de cheeseburger e tal, que na verdade são bifes de carne moída, fazem um mal danado à saúde. Isso foi comprovadíssimo. Tem levado à obesidade e a uma série de problemas. Acho até que, traduzindo bem o que que é, talvez as pessoas deixem de comer tanto.

- () “como” poderia ser substituído por “comerei”
- () Em “sabe que estes...” e “...que na verdade são bifes...” a ocorrência de “que” tem a mesma função de retomar elementos anteriormente citados.
- () o sujeito de “fazem um mal danado...” é cheeseburger.
- () “isso” poderia ser substituído por “isto”.
- () “comprovadíssimo” equivale a muito comprovado.
- () “traduzindo bem o que que é...” a palavra “o” pode ser trocada por “aquilo”.
- () “talvez” poderia ser trocado por “quem sabe”.
- () “de carne moída” caracteriza o tipo de bife.
- () “até” poderia ser trocado por “inclusive”

ZH — Por último, o senhor vai ler esta entrevista na Zero Hora *online* com seu *notebook* por meio de uma conexão *WI-FI*?

Carrion — Não preciso, porque a gente entra na internet, termo já consagrado, e tem em tempo real o acesso a notícias, etc, etc... Aliás, nós (PCdoB) temos um importante sítio, vermelho (www.vermelho.org). Nele, tem as notícias em tempo real — o online no inglês.

- () “esta entrevista é um OD.
- () “na Zero Hora online” é um adjunto adverbial de lugar.
- () “não preciso” equivale semanticamente a “não necessito”.
- () “tem as notícias” – “tem” poderia ser trocado por “existe”.
- () “o online no inglês” faz alusão à expressão “tem notícias em tempo real”.
- () “acesso a notícias” se “notícia” estivesse no singular, seriam criadas as condições para a crase.
- () a mistura de “a gente” e “nós” no discurso é aceito no padrão culto da língua.

ZH — Mas o senhor tem um *notebook*?

Carrion — Não. Eu tenho um destes computadores portáteis que inclusive carrego em viagem, etc, etc... Sei que chamam de notebook, mas não tem problema.